

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais
e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado abrangente

Demonstrações individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa- método indireto

Demonstrações dos valores adicionados individuais e consolidadas – informação suplementar

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas



Relatório da Administração

A Rio Alto Energias Renováveis S.A (“Companhia”) é uma empresa especializada no desenvolvimento de projetos de energias renováveis, com mais de 10 anos de experiência no setor de energia. A Administração, atendendo as disposições estatutárias e legais, apresenta neste relatório os resultados da Companhia e de suas controladas, as Demonstrações Financeiras e o relatório de revisão dos auditores independentes – referentes ao exercício de 2024.

Encerramos o exercício de 2024 com Receita Operacional Líquida de R\$196MM, com crescimento de 53% em relação ao mesmo período do ano anterior. A Margem Bruta foi de 4,47% negativa diante 23% do exercício de 2023, devido a necessidade de compra de energia para atender contratos de PPA. O EBITDA foi de R\$140MM negativo com margem de 71,1% negativa ante a 17% do ano anterior, afetado principalmente pelo *impairment* das usinas operacionais. Os ativos totais chegaram R\$1,9bilhões com aumento de aproximadamente 6% em relação ao mesmo período no ano anterior.

O Complexo Coremas, já em operação desde o último trimestre de 2022, apresentou uma Receita Operacional Líquida de R\$62MM e EBITDA de R\$22MM com margem de 35%.

O complexo de usinas fotovoltaicas Santa Luzia, que iniciou sua operação em abril de 2024 com as usinas STL IV, V, VII e IX e com a usina STL I em setembro de 2024, apresentaram uma receita operacional líquida de R\$ 126MM e EBITDA de R\$116MM negativa com margem de 93% negativa sendo esta a principal impactada pelo *impairment* aplicado nas usinas em operação.

O complexo Santa Luzia segue parcialmente em obras e registraram ativos qualificáveis no montante aproximado de R\$1,35 bilhão.

A 1ª fase de Santa Luzia tem sua energização completa prevista para o primeiro semestre de 2025, gerando mais de 110MWm para atender os PPA's já comercializados pela Companhia. As UFVs Santa Luzia IV, V, VII e IX receberam da ANEEL a autorização para operação comercial a partir de 2 de abril de 2024 e a UFV Santa Luzia I recebeu da ANEEL a autorização para operação comercial a partir de 11 de setembro de 2024.

A Administração prevê em seu planejamento a contratação de energia no mercado livre para atender seus contratos de longo prazo, até que a primeira fase do complexo solar de Santa Luzia entre em operação. A Administração tem acompanhado de forma proativa o mercado de energia e vem participando de leilões de contratos de venda de energia de longo prazo, bem como realizando a venda de energia para entrega futura, no mercado de contratação livre. O fluxo de caixa projetado, destas operações, garante uma margem de retorno para usinas com potencial de gerar caixa suficiente para quitar as obrigações de longo prazo como financiamentos, fianças e demais custos relativos à operação e manutenção.

O Grupo Rio Alto tem como missão fornecer uma matriz energética limpa e de baixo custo frente à crescente demanda do setor no Brasil. Desta forma, os acionistas vem tomando as medidas necessárias para o sucesso dos projetos de Coremas e Santa Luzia.

A diretoria da Rio Alto Energias Renováveis agradece aos parceiros e colaboradores pelo comprometimento e pela aposta no futuro da energia solar no Brasil.

Ações Socioambientais

Em meio a construção e operação dos nossos empreendimentos, realizamos atividades ambientais e sociais em conjunto com a sociedade/população presente nas áreas de influência e com nossos funcionários, a fim de maximizar o nível de conhecimento que diz respeito a biodiversidade local e/ou regional, estimular ações que incentivem a preservação e conservação ambiental, estabelecer um canal direto de comunicação e minimizar os impactos da instalação dos empreendimentos.

Referente as diversas medidas adotadas para minimizar o impacto ambiental das nossas atividades, foram executados os programas e ações ambientais de acordo com o Plano Básico Ambiental, dentre os quais destacam-se: programa de recuperação da área degradada; programa de resgate, afugentamento e monitoramento da fauna silvestre; programa de resgate de flora; programa de gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes líquidos; programa de gerenciamento de emissões atmosféricas; programa de gerenciamento de ruídos; programa de monitoramento dos recursos hídricos; programa de monitoramento climatológico; plantio de mudas de árvores em Áreas de Preservação Permanente; programa de educação ambiental e monitoramento e programa de comunicação social.

Para melhorar o nosso Gerenciamento de Resíduos Sólidos, elaboramos um procedimento interno, que, além de pontos relacionadas a coleta, acondicionamento, armazenamento, transporte e destinação dos resíduos gerados, engloba a doação de resíduos as comunidades da área de influência e aos colaboradores dos empreendimentos, permitindo a reutilização dos resíduos, a transformação em um novo produto e ajudando na conservação dos recursos naturais.

Realizamos a recuperação das áreas degradadas durante a construção do Complexo Solar Coremas (área de 17,57 hectares), com a adoção de técnicas como plantio direto de mudas, nucleação (galharias, poleiros artificiais e transposição de solo) e indução da regeneração natural; plantamos mais de 5 mil mudas arbóreas em Área de Preservação Permanente do Rio Paraíba,

referente a Reposição Florestal do Complexo Solar Coremas; realizamos a revitalização de passarelas, pontes e mirantes de observação da Unidade de Conservação em cumprimento à Compensação Ambiental do Complexo Solar Coremas; realizamos o Diagnóstico Hidroambiental em nascentes do Rio Paraíba em parceria com o órgão ambiental do Estado da Paraíba, visando estabelecer um Plano de Ação para a recuperação das nascentes e a conservação da água e do solo.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Rio Alto Energias Renováveis S.A.
São Paulo – SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Rio Alto Energias Renováveis S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Rio Alto Energias Renováveis S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho, individual e consolidado, de suas operações e os fluxos de caixa individual e consolidado, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1.1, que indica que a Companhia incorreu em prejuízo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 de R\$ 450.264 mil (R\$ 137.206 mil em 31 de dezembro de 2023), apresentou em 31 de dezembro de 2024, patrimônio líquido a descoberto no montante de R\$ 711.249 mil (R\$ 260.985 mil em 31 de dezembro de 2023) e capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 1.853.800 mil (R\$ 1.012.241 mil em 31 de dezembro de 2023). Conforme apresentado na Nota Explicativa nº 1.1, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na referida nota, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Considerando a atividade de holding desempenhada pela Companhia, os principais assuntos de auditoria são temas advindos dos investimentos em controladas, portanto, não existem principais assuntos de auditoria para as demonstrações contábeis individuais. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas, como um todo, e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que os assuntos descritos a seguir são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Capitalização dos gastos com as usinas fotovoltaicas

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 11 às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui registrado no ativo imobilizado o montante de R\$ 1.833.183 mil, que representam substancialmente gastos relacionados à construção de usinas fotovoltaicas.

Dessa forma, o reconhecimento e mensuração desses ativos envolvem julgamento especialmente para avaliar quais despesas são elegíveis para capitalização como custo dos projetos das usinas solares.

Diante desses fatores e da relevância do saldo de imobilizado, consideramos a capitalização de gastos no ativo imobilizado como um tema de importância significativa para nossa auditoria.

Resposta da auditoria sobre esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- (i) Entendimento do ambiente dos controles internos e critérios implementado pela Administração relacionados aos gastos que são elegíveis a capitalização do ativo imobilizado, para garantir que tais despesas estejam associadas aos ativos qualificáveis em construção;
- (ii) Avaliação das políticas contábeis adotadas pela Companhia no reconhecimento dos gastos com projetos;
- (iii) Testes por amostragem dos materiais e serviços aplicados às obras bem como alocação de horas de força de trabalho;
- (iv) Avaliação da natureza desses gastos de materiais e serviços com o ativo imobilizado o qual foi aplicado;
- (v) Avaliação da capitalização de juros e outros custos em conexão com os financiamentos e debêntures quando aplicável;
- (vi) Revisão da adequada divulgação das notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas.

Como resultado dos procedimentos de auditoria identificamos processos que requerem aprimoramentos pela Administração da Companhia, com relação aos gastos de mão de obra elegíveis a capitalização do ativo imobilizado. A Administração realizou ajuste desse tema nas demonstrações contábeis consolidadas. Além disso, comunicamos oportunidades de melhorias nos controles internos da Companhia relacionado aos processos e controles internos de gastos capitalização com as usinas fotovoltaicas.

Consideramos que as políticas e o efetivo reconhecimento dos gastos como ativo são apropriados no contexto das demonstrações contábeis consolidadas.

Outros assuntos

Demonstrações individuais e consolidadas do Valor Adicionado (DVA)

As Demonstrações individuais e consolidadas do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e suas controladas, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico - CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (R1). Em nossas opiniões, essas Demonstrações individuais e consolidadas do Valor Adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia e suas controladas é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossas opiniões. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas dos exercícios e que, desta maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 07 de abril de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Thiago Gonçalves Marques
Contador CRC 1 SP 254881/O-8

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	67	2	6.117	2.148
Contas a receber	6	-	-	28.094	14.404
Caixa restrito	7	-	-	-	4.390
Adiantamentos		-	-	25	-
Despesas antecipadas		6	291	603	3.699
Outros		-	-	32	32
		73	293	34.871	24.673
Não circulante					
Caixa restrito	7	-	-	17.479	18.958
Aplicações financeiras	8	-	-	51.163	42.069
Partes relacionadas	9	13.271	65.268	4.573	4.948
Tributos e contribuições a compensar	10	3.554	3.515	12.865	7.968
Despesas antecipadas		-	996	305	1.557
Outros		6	6	4.519	13
		16.831	69.785	90.904	75.513
Investimentos	13	616.489	892.749	-	-
Imobilizado	11	1.111	1.250	1.833.183	1.871.118
Intangível		-	-	6.477	6.477
Ativo de direito de uso	12	-	-	1.298	1.851
		617.600	893.999	1.840.958	1.879.446
Total do ativo		634.504	964.077	1.966.733	1.979.632

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	14	3.584	1.132	259.535	117.253
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	27.706	22.650
Debêntures	17	859.614	752.825	1.462.446	814.311
Obrigações tributárias	15	4.508	3.837	68.561	48.243
Salários e encargos sociais		195	72	16.438	7.128
Arrendamentos	12	-	-	885	561
Adiantamentos de clientes	18	-	-	51.160	24.828
Outros		1.941	1.940	1.940	1.940
		869.842	759.806	1.888.671	1.036.914
Não circulante					
Fornecedores	14	-	-	6.385	6.385
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	588.943	601.147
Debêntures	17	-	-	-	508.560
Fianças a pagar	17.1	12	-	59.941	-
Obrigações tributárias	15	-	-	1.443	-
Arrendamentos	12	-	-	767	1.463
Partes relacionadas	9	365.691	403.879	113.620	72.818
Provisão para perda em investimentos	13	110.208	61.377	-	-
Provisão para demandas judiciais	19	-	-	18.212	13.330
		475.911	465.256	789.311	1.203.703
Patrimônio líquido à descoberto					
Capital social	20.1	31.571	31.571	31.571	31.571
Reservas de incorporação	20.2	(20.706)	(20.706)	(20.706)	(20.706)
Prejuízos acumulados		(722.114)	(271.850)	(722.114)	(271.850)
		(711.249)	(260.985)	(711.249)	(260.985)
Total do passivo à descoberto e do patrimônio líquido à descoberto		634.504	964.077	1.966.733	1.979.632

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Demonstrações do resultado do exercício

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	21	-	-	195.994	127.637
Custos operacionais	22	19	-	(205.751)	(97.974)
Lucro (prejuízo) bruto		19	-	(9.757)	29.663
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	22	(6.488)	(3.411)	(47.898)	(36.426)
Perda por redução ao valor recuperável - <i>Impairment</i>	11(g)	-	-	(137.872)	-
Outras receitas e despesas operacionais	22	-	-	6.652	-
Resultado de equivalência patrimonial	13	(336.305)	(43.870)	-	4
Prejuízo antes das receitas e despesas financeiras e dos impostos sobre o lucro		(342.774)	(47.281)	(188.875)	(6.759)
Receitas financeiras	23	177	184	24.059	8.615
Despesas financeiras	23	(107.666)	(89.982)	(285.448)	(124.315)
Resultado financeiro		(107.490)	(89.798)	(261.388)	(115.700)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(450.264)	(137.079)	(450.264)	(122.459)
Imposto de renda e contribuição social	27	-	(127)	-	(14.747)
Prejuízo líquido do exercício		(450.264)	(137.206)	(450.264)	(137.206)
Prejuízo básico por ação	20.3	(9,78835)	(2,98274)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Prejuízo do exercício	(450.264)	(137.206)	(450.264)	(137.206)
Resultado abrangente do exercício	<u>(450.264)</u>	<u>(137.206)</u>	<u>(450.264)</u>	<u>(137.206)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social subscrito	Reserva de incorporação	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido à descoberto
Em 31 de dezembro de 2022	31.571	(20.706)	(134.644)	(123.779)
Prejuízo do exercício	-	-	(137.206)	(137.206)
Em 31 de dezembro de 2023	31.571	(20.706)	(271.850)	(260.985)
Prejuízo do exercício	-	-	(450.264)	(450.264)
Em 31 de dezembro de 2024	31.571	(20.706)	(722.114)	(711.249)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(450.264)	(137.206)	(450.264)	(137.206)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais				
Atualização monetária	-	-	27.061	1.601
Amortização sobre direitos de uso	-	-	(666)	1.334
Remensuração de contratos de arrendamento	-	-	(64)	(620)
Depreciação	119	111	52.442	27.906
Rendimentos de aplicação			(2.037)	
Juros sobre debêntures	101.708	80.235	119.403	41.927
Juros sobre empréstimos	-	-	52.850	43.923
Despesa financeira - direito de uso	-	-	-	423
Apropriação de custos de emissão de debêntures	5.081	8.757	4.242	3.417
Baixa de imobilizado	-	26	3.842	26
Equivalência patrimonial	336.305	43.870	-	(4)
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	137.872	-
(Aumento) diminuição de ativos				
Caixa restrito	-	-	5.869	72.131
Contas a receber	-	-	(13.690)	(7.430)
Adiantamentos	-	-	(25)	-
Tributos e contribuições a compensar	(39)	(89)	(4.897)	1.858
Despesas antecipadas	1.487	(1.283)	4.348	(599)
Outros ativos	-	(6)	(4.506)	(4.985)
Aumento (diminuição) de passivos				
Fornecedores	2.452	946	142.282	(54.684)
Obrigações tributárias	671	808	21.761	20.551
Salários e encargos sociais	123	20	9.310	4.427
Outros passivos	(1)	(61)	25.386	15.563
Pagamento de juros	-	-	-	(14.103)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(2.358)	(3.872)	130.519	15.456
Atividades de investimento				
Investimentos em controladas	(11.213)	(36.251)	-	-
Aplicações financeiras	-	-	(9.094)	(2.553)
Partes relacionadas	51.997	(17.476)	375	(1.279)
Aquisição de imobilizado	(173)	(32)	(55.002)	(700.102)
Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimento	40.611	(53.759)	(63.721)	(703.934)
Atividades de financiamento				
Aumento de capital	-	-	-	-
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	-	297.853
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-	(21.028)	(14.156)
Amortização de juros de empréstimos e financiamentos	-	-	(31.981)	-
Captação de debêntures	-	-	14.350	-
Amortização de debêntures	-	-	(34.342)	-
Amortização de juros - fianças a pagar			(283)	
Partes relacionadas	(38.188)	50.363	11.211	2.940
Pagamento de arrendamentos	-	-	(756)	(801)
Fluxo de caixa gerado (aplicado) pelas atividades de financiamento	(38.188)	50.363	(62.829)	285.836
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	65	(7.268)	3.969	(402.642)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	2	7.270	2.148	404.790
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	67	2	6.117	2.148

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas	-	-	195.994	127.637
Insumos adquiridos de terceiros				
Materiais, energia, serviços de terceiros	(6.469)	(3.411)	(56.434)	(23.238)
Custos operacionais	-	-	(199.099)	(97.975)
Perda/Recuperação de valores ativos	-	-	(137.872)	-
Valor adicionado bruto	(6.469)	(3.411)	(197.411)	6.424
Depreciação e amortização	81	111	49.544	27.906
Valor adicionado líquido pela entidade	(6.388)	(3.300)	(147.867)	34.330
Valor adicionado recebido em transferência	(336.128)	(43.686)	24.060	8.615
Resultado de equivalência patrimonial	(336.305)	(43.870)	-	-
Receitas financeiras	177	184	24.060	8.615
Valor adicionado total	(342.516)	(46.986)	(123.808)	42.945
Distribuição do valor adicionado	(342.516)	(46.986)	(123.808)	42.945
Impostos	-	127	-	14.747
Despesas financeiras	107.667	89.982	285.448	124.315
Prejuízo do exercício	(450.264)	(137.206)	(450.264)	(137.206)
Despesas com pessoal	-	-	(8.536)	13.183
Depreciação e amortização	81	111	49.544	27.906

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Rio Alto Energias Renováveis S.A. (“Rio Alto” ou “Companhia”), fundada em 5 de agosto de 2020, tem como estratégia incorporar todas as etapas de implantação, geração e comercialização de energia renovável de fonte solar, desde o desenvolvimento do projeto de uma Usina Fotovoltaica até a comercialização de sua produção. Sua sede está localizada na Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1600 - Vila Nova Conceição, São Paulo - SP, e seus acionistas controladores são Rafael Sanchez Brandão e Edmond Chaker Farhat Junior.

Os primeiros projetos de usinas de energia solar fotovoltaica do Grupo Rio Alto foram iniciados em 2016, no município de Coremas, Paraíba, por meio de um contrato de cooperação entre a empresa dinamarquesa Nordic Power Partners (NPP) e sociedades controladas pelos atuais acionistas da Companhia. Esses projetos, denominados Coremas I, II e III, foram desenvolvidos e iniciaram suas operações comerciais em fevereiro de 2019, após se sagrarem vencedoras de leilões de venda de energia de reserva com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), pelo período de fornecimento de 20 (vinte) anos.

Em 2018, por meio de uma reorganização societária em conjunto com a Nordic Power Partner, os investimentos relacionados à Coremas I, II e III foram transferidos para os fundos de investimentos em participações denominados FIP Coremas e FIP Rio Alto, passando a ser contabilizados como instrumentos financeiros de valor justo.

O sucesso dos projetos de Coremas I, II e III impulsionou o Grupo Rio Alto a planejar novas usinas solares fotovoltaicas mediante a aquisição e arrendamento de áreas estrategicamente localizadas em regiões com condições solares favoráveis e próximas de uma subestação já existente.

Dada a experiência adquirida com as Usinas Coremas I, II e III, em 2019 o Grupo Rio Alto empreendeu, de maneira autônoma e sem envolvimento de parceiros externos, estudos visando a implantação de novas usinas fotovoltaicas em Coremas. O desenvolvimento e construção das usinas fotovoltaicas foram realizados mediante a captação de recursos por meio das emissões de debêntures de suas controladoras Coremas Holding S.A. e Coremas Holding II e por meio de financiamentos junto ao Banco do Nordeste do Brasil e as Usinas de Coremas IV, V, VI, VII e VIII, com capacidade instalada de 156 MWp, entraram em operação comercial em 2022 comercializando sua geração para grandes consumidores do mercado livre.

Diante do sólido conhecimento adquirido em toda a cadeia de desenvolvimento, construção e operação de usinas Fotovoltaicas e visando a ampliação de seu portfólio, a Companhia, em 2021, emitiu debêntures conversíveis totalizando R\$550.000 para investir na implantação do parque solar de Santa Luzia, no Estado da Paraíba.

O avanço do desenvolvimento do Complexo Solar Santa Luzia, composto por 28 novas usinas solares fotovoltaicas sendo que 5 delas em fase final de construção, destaca-se como um marco significativo e se posiciona como um pilar essencial na trajetória do Grupo Rio Alto. Além disso, projetos futuros como os Complexos Lagoa Tapada II e III, na Paraíba, e Sol do Agreste em Pernambuco, estão moldando uma robusta plataforma de geração solar para o Grupo.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Essa expansão estratégica não apenas reforça a longevidade, mas também eleva a qualidade das operações, consolidando a posição do Grupo Rio Alto como uma referência sólida e confiável no setor de geração de energia renovável.

A missão primordial do Grupo Rio Alto é prover uma matriz energética limpa e acessível, respondendo de maneira eficaz à constante expansão da demanda no setor energético brasileiro. Os acionistas, cientes da importância desse propósito, estão empenhados no êxito dos projetos de Coremas e Santa Luzia, consolidando assim a visão do grupo em contribuir de forma sustentável para as necessidades energéticas do país.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Entidade	N° DRO	Data da DRO	N° REAs (Outorga)	Data da REA - Outorga de autorização	Data início/previsão de entrada em operação	Prazo de autorização	kW
Coremas IV	1.162	17/04/2015	9.089	28/07/2020	set/2022(**)	35 anos	Central geradora terá 27.000 kW de Potência Instalada e 26.325 kW de Potência Líquida.
Coremas V	1.122	16/04/2015	9.090	28/07/2020	ago/2022(**)	35 anos	Central geradora terá 27.000 kW de Potência Instalada e 26.325 kW de Potência Líquida.
Coremas VI	1.100	15/04/2015	9.091	28/07/2020	set/2022(**)	35 anos	Central geradora terá 27.000 kW de Potência Instalada e 26.325 kW de Potência Líquida.
Coremas VII	1.101	15/04/2015	9.092	28/07/2020	maio/2022(**)	35 anos	Central geradora terá 27.000 kW de Potência Instalada e 26.325 kW de Potência Líquida.
Coremas VIII	3.115	25/09/2017	9.093	28/07/2020	ago/2022(**)	35 anos	Central geradora terá 27.000 kW de Potência Instalada e 26.325 kW de Potência Líquida.
Coremas IX	2.777	08/09/2021	(*)	-	-	-	27.000 kW de Potência Instalada.
Lagoa Tapada II	1.213	26/04/2019	(*)	-	-	-	49.300 kW de Potência Instalada.
Lagoa Tapada III	1.214	26/04/2019	(*)	-	-	-	49.300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia I	3.348	26/11/2020	10.597	21/09/2021	set/2024(**)	35 anos	49.300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia II	3.348	26/11/2020	10.598	21/09/2021	jan/2025	35 anos	49.300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia III	3.348	26/11/2020	10.599	21/09/2021	jan/2025	35 anos	49.300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia IV	3.348	26/11/2020	10.600	21/09/2021	abr/2024(**)	35 anos	49.300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia V	3.348	26/11/2020	10.616	21/09/2021	abr/2024(**)	35 anos	49.300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia VI	3.348	26/11/2020	10.601	21/09/2021	jun/2025	35 anos	49.300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia VII	3.348	26/11/2020	10.614	21/09/2021	abr/2024(**)	35 anos	49.300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia VIII	3.348	26/11/2020	10.602	21/09/2021	jul/2025	35 anos	49.300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia IX	3.348	26/11/2020	10.615	21/09/2021	abr/2024(**)	35 anos	49.300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia X	3.348	26/11/2020	10.603	21/09/2021	2026	35 anos	49.300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XI	3.348	26/11/2020	10.604	21/09/2021	2026	35 anos	49.300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XII	3.348	26/11/2020	10.605	21/09/2021	2026	35 anos	49.300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XIII	3.348	26/11/2020	10.606	21/09/2021	2026	35 anos	49.300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XIV	3.348	26/11/2020	10.607	21/09/2021	2026	35 anos	49.300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XV	3.348	26/11/2020	10.608	21/09/2021	2025	35 anos	49.300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XVI	707	16/03/2021	11.766	26/04/2022	2025	35 anos	49.300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XVII	707	16/03/2021	11.767	26/04/2022	2025	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XVIII	707	16/03/2021	11.768	26/04/2022	2025	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Entidade	N° DRO	Data da DRO	N° REAs (Outorga)	Data da REA - Outorga de autorização	Entrada em operação	Prazo de autorização	kW
Santa Luzia XIX	707	16/03/2021	11.769	26/04/2022	março, 2025	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XX	707	16/03/2021	11.770	26/04/2022	março, 2025	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXI	707	16/03/2021	11.771	26/04/2022	junho, 2025	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXII	3.221	13/10/2021	14.326	18/04/2023	2027	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXIII	3.221	13/10/2021	14.327	18/04/2023	2027	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXIV	3.221	13/10/2021	14.328	18/04/2023	2027	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXV	3.221	13/10/2021	14.329	18/04/2023	2027	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXVI	3.221	13/10/2021	14.330	18/04/2023	2027	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXVII	3.221	13/10/2021	14.331	18/04/2023	2027	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXVIII	3.391	25/10/2021	14.332	18/04/2023	2027	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXIX	3.391	25/10/2021	2.917	16/08/2023	-	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXX	3.391	25/10/2021	2.918	16/08/2023	-	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXXI	3.391	25/10/2021	2.919	16/08/2023	-	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXXII	3.391	25/10/2021	2.920	16/08/2023	-	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXXIII	3.391	25/10/2021	2.921	16/08/2023	-	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXXIV	3.391	25/10/2021	2.922	16/08/2023	-	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXXV	3.391	25/10/2021	2.923	16/08/2023	-	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXXVI	3.391	25/10/2021	2.924	16/08/2023	-	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXXVII	3.391	25/10/2021	2.925	16/08/2023	-	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXXVIII	3.391	25/10/2021	2.926	16/08/2023	-	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXXIX	3.391	25/10/2021	2.927	16/08/2023	-	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XL	3.391	25/10/2021	2.928	16/08/2023	-	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XLI	3.391	25/10/2021	2.929	16/08/2023	-	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XLII	3.391	25/10/2021	2.930	16/08/2023	-	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.

(*) Entidades em processo de pedido de outorga de autorização.

(**) Entidades em operação comercial na referida data de emissão destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

DRO - Despacho de Registro de Requerimento de Outorga, que autoriza o início das obras.

REA - Resolução autorizativa.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1.1. Continuidade operacional

RAER

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, a Companhia registrou um prejuízo de R\$450.264 e R\$137.206, respectivamente e um patrimônio líquido à descoberto de R\$711.249 (R\$260.985 em 31 de dezembro de 2023). Além disso, em 31 de dezembro de 2024, o capital circulante líquido foi negativo, totalizando R\$869.769 e R\$1.853.800, na controladora e consolidado, respectivamente.

A condição de capital circulante líquido negativo resulta, principalmente, da reclassificação de R\$1.300.100 dos saldos das debêntures em função do não cumprimento de determinadas cláusulas restritivas previstas nas escrituras das referidas debêntures, que ensejam a possibilidade da exigência do vencimento antecipado de tais dívidas), vide nota explicativa nº 16.

A Companhia convocou uma Assembleia Geral de Debenturistas ("AGD"), a realizar-se em 16 de abril de 2025, na qual se deliberará, o fluxo de pagamento das debêntures emitidas com covenants não atendidos, cujo objetivo é manter a continuidade operacional do Grupo Rio Alto Energia. Além disso, se discutirá uma prorrogação de seis meses das parcelas vincendas em 15/04/25 e 15/10/2025, assunto que é de suma importância para manter o equilíbrio do fluxo de caixa do Grupo Rio Alto Energia.

A rolagem da debênture que aconteceu em agosto de 2024, no montante de aproximadamente R\$800.000 na Rio Alto Energias Renováveis (RIOS11) para vencimento em junho de 2026 foi de extrema importância para a continuidade operacional da Companhia com o aumento da capacidade de geração elétrica proveniente dos parques solares.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentou uma receita operacional líquida de R\$195.994 proveniente da venda de energia dos contratos de longo prazo Power Purchase Agreement (PPA) e operações compra e venda de energia de curto prazo. Os complexos Coremas já em operação comercial e Complexo Santa Luzia que iniciou suas operações comerciais em abril de 2024 com as usinas Santa Luzia IV, V, VII e IX e a Usina Santa Luzia I em setembro de 2024, apresentam uma capacidade de geração de caixa suficiente para cumprir suas obrigações de curto prazo, gerando uma receita anual projetada para o ano de 2025 no montante de R\$195.994 .

No exercício de 2024, a Companhia conduziu um processo de refinanciamento que resultou em uma significativa melhoria no perfil da dívida. Essa reestruturação permitiu alongar os prazos de vencimento e melhorar a liquidez de curto prazo. A Companhia continua a buscar novos financiamentos para os novos projetos sendo que já foram pré-aprovados R\$400 milhões junto ao Banco do Nordeste.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Com o objetivo de aprimorar a eficiência e maximizar os resultados, foi implementado um choque de gestão que resultou em uma reavaliação profunda de processos internos e estratégias de curto e médio prazo. A nova política de gestão focou em corte de custos e otimização de recursos, acompanhada de uma revisão do cronograma de novos projetos e redução da venda de novos contratos de energia de longo prazo.

Complexo Coremas

A estrutura de capital dos projetos de Coremas IV a VIII foi desenvolvida com aproximadamente 25% de capital próprio e 75% de financiamentos de longo prazo, obtidos junto ao Banco do Nordeste do Brasil. Essa estrutura sustentou a execução das obras conforme o cronograma planejado, e a venda de energia para entrega futura respalda o fluxo de caixa necessário para a amortização desses passivos.

Os projetos de Coremas IV a VIII foram concebidos com base nesse planejamento financeiro, considerando sua efetiva capacidade de geração de caixa. Contratos para venda futura de energia já foram firmados, assim como recursos para financiamento, totalizando R\$98.000 em debêntures emitidas em 18/12/2019 e 29/10/2020, e aproximadamente R\$336.000 em financiamentos pelo Banco do Nordeste do Brasil, divididos em 5 contratos. Dessa quantia, aproximadamente: Coremas IV R\$66.300; Coremas V R\$69.300; Coremas VI R\$67.900; Coremas VII R\$66.300 e Coremas VIII R\$66.200, com prazo médio de 18 anos e primeira parcela de amortização de principal e juros vencendo 6 meses após o início das vendas de energia. Em 2022 houve a liberação de 91% dos recursos provenientes desses financiamentos, totalizando R\$306.896. Os 5 parques solares do Complexo Coremas que somam 156MWp estão em plena operação desde 2022 apresentando produção energética conforme estudos realizados previamente a sua implantação.

As debêntures emitidas em 2019 e 2020 que tinham seu vencimento em 2024 foram parcialmente roladas em um montante de aproximadamente R\$70.000, para vencimento em 2026. Deste modo, Coremas não possui mais dívidas com vencimento de curto prazo.

Complexo Santa Luzia

O Grupo Rio Alto inicia uma nova fase em seus projetos de expansão. O complexo Santa Luzia consiste em 28 usinas solares fotovoltaicas, divididas em quatro fases.

Em 2022, a primeira fase iniciou-se, abrangendo as usinas solares da Rio Alto Santa Luzia Holding I S.A, compostas pela Santa Luzia I, II, III, IV, V, VII e IX, totalizando 404 MWp de capacidade energética e incluindo uma subestação de conexão. As usinas Santa Luzia IV, V, VII e IX entraram em operação em abril de 2024 e a Santa Luzia I entrou em operação em 11 de setembro de 2024, restando as usinas II e III para início das operações entre o 2º semestre de 2024 e o primeiro semestre de 2025.

O planejamento financeiro dessa fase foi baseado em duas linhas de financiamento: uma emissão de debêntures simples na controlada STL Holding I (R\$465.000) e financiamento pelo Banco do Nordeste (R\$300.000).

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia tem um saldo a pagar para fornecedores de aproximadamente R\$ 182 milhões. Para pagamento desses saldos de fornecedores, a Companhia pretende realizar a negociação e liquidação em etapas, de acordo com seu fluxo financeiro.

A Administração tem acompanhado de forma proativa o mercado de energia e tem participado de leilões de contratos de venda de energia de longo prazo, além de realizar a venda de energia para entrega futura no mercado de contratação livre. O Complexo Solar de Santa Luzia já apresenta um volume de energia vendida no longo prazo que possibilita o financiamento e geração de caixa suficiente para a continuidade de implantação das demais fases.

Restrições de Geração de Energia – “Curtailment”

As restrições energéticas, ou *curtailment*, no mercado de energia brasileiro têm sido uma preocupação crescente para os geradores de energia, principalmente aqueles que operam em fontes renováveis, como solar e eólica. O termo “*curtailment*” refere-se à limitação ou redução forçada da geração de energia, mesmo quando as condições técnicas permitiriam que a energia fosse gerada e injetada no sistema. Essas restrições podem ocorrer por vários motivos e, no contexto do Brasil, os principais fatores são a sobrecarga da infraestrutura de transmissão, problemas de planejamento do sistema e questões regulatórias. Essas restrições são requeridas pelo Operador Nacional do Sistema – ONS.

A expansão da capacidade de geração, sobretudo em fontes eólicas e solares, tem crescido de maneira significativa nos últimos anos, superando, em muitos casos, a capacidade de transmissão de energia. As regiões Norte e Nordeste, ricas em recursos eólicos e solares, sofrem frequentemente com a falta de linhas de transmissão suficientes para escoar a energia gerada.

Em determinados momentos, há uma superprodução de energia, especialmente nas regiões onde há uma concentração elevada de fontes renováveis. Mesmo o Brasil tendo uma matriz energética diversa, que inclui hidrelétricas, termelétricas e outras fontes, observa-se que Operador Nacional do Sistema – ONS vem determinando restrições significativas aos geradores de energia renovável.

As fontes de energia renovável, como a eólica e a solar, são intermitentes por natureza, dependendo de fatores climáticos. Isso cria desafios operacionais para o sistema, que precisa garantir um fornecimento estável de energia. Durante momentos de baixa demanda ou alta oferta dessas fontes, o ONS pode reduzir a geração dessas usinas para equilibrar o sistema.

A ausência de um planejamento adequado e de regulamentações claras para lidar com o crescimento acelerado da geração renovável também contribui para o *curtailment*. A coordenação entre os órgãos responsáveis pelo planejamento energético e as operadoras de transmissão, muitas vezes, não consegue acompanhar o ritmo de entrada em operação das novas usinas de energia renovável. Isso gera gargalos no escoamento da energia.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A principal consequência do *curtailment* para os geradores de energia é a perda de receita. Mesmo que a usina esteja tecnicamente capaz de gerar e vender energia, a redução forçada na produção impede que esses geradores aproveitem todo o potencial de suas instalações, afetando diretamente a produção energética. A Rio Alto possui contratos de fornecimento de energia com clientes e com o sistema elétrico. Quando o *curtailment* ocorre, os agentes geradores podem vir a ser penalizados por não conseguir cumprir seus contratos, enfrentando multas ou outros tipos de sanções financeiras, além de prejudicar a reputação dessas empresas perante seus clientes e parceiros. Em resumo, o *curtailment* no Brasil, representa um grande desafio para o setor energético, trazendo enormes prejuízos financeiros e operacionais para os geradores de energia. Contudo, com medidas adequadas de planejamento, investimentos e inovação tecnológica, é possível mitigar esses impactos e criar um ambiente mais equilibrado e eficiente para o mercado energético brasileiro.

Desde setembro de 2023, a Companhia vem sendo fortemente impactada pela dinâmica do *curtailment* ou *constrained-off* (“Construção”), que consiste numa determinação estatal (feita pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (“ONS”) conforme regulação da Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”) de redução forçada da geração de energia elétrica, motivada por questões operacionais ligadas à incapacidade da rede de transmissão de energia para escoamento de toda a energia gerada. Diante desse cenário, que impactou diretamente o fluxo de caixa projetado pela Companhia e algumas de suas subsidiárias se encontraram sob risco de inadimplência quanto ao pagamento de certos débitos junto aos seus principais credores, notadamente credores financeiros, ONS e CCEE.

No que se refere ao ONS, as empresas são signatárias de Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (“CUSTs”) e não conseguiram efetuar o pagamento mensal de tais contratos, tendo suas garantias financeiras executadas pelo ONS. Quanto à CCEE, as dívidas decorrem de valores fixados em desfavor do Grupo Rio Alto em razão de fornecimento de energia em quantidade menor do que a contratada – devido à Construção mencionada acima. A dinâmica é comum no setor de energia, e a forma de sanar essas flutuações na quantidade de energia fornecida envolve a aplicação de multas liquidadas pela própria CCEE. Atualmente o ressarcimento devido à CCEE é de aproximadamente R\$ 35 milhões com risco de desligamento das usinas devedoras.

A Companhia, conforme comunicado aos seus acionistas e ao mercado em geral, em conjunto com outras sociedades de seu grupo econômico, iniciou um procedimento de mediação com determinados credores, dentre os quais o ONS, na condição de representante das concessionárias de transmissão de energia elétrica, e a CCEE perante a Câmara de Mediação Wind, seguido de um procedimento de tutela cautelar antecedente nos termos do artigo 20-B da Lei 11.101/2005 de modo a assegurar o resultado útil da mediação.

Tais medidas têm por objetivo impedir que o regular desenvolvimento da atividade empresarial do Grupo Rio Alto seja negativamente impactado, além de mitigar os impactos decorrentes da dinâmica do *curtailment* ou *constrained-off* (“Construção”).

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1. Bases de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e de suas controladas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM); os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS).

No caso das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, diferem somente no que se refere à capitalização na controladora de juros incorridos por entidade distinta daquelas em que estão os ativos qualificáveis.

Por não existir diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido da controladora e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia optou por apresentar essas informações em um único conjunto, lado a lado.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tais como capacidade produtiva esperada, dados contratuais, projeções e seguros, não foram revisados pelo auditor independente.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada e autorizada pelo Conselho de Administração em 07 de abril de 2025.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua, sendo a moeda funcional da Companhia e também de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As informações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2.3. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quanto as cotas do fundo FIP Rio Alto (vide nota explicativa 8), que foram reconhecidas pelo seu valor justo, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação.

Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Administração leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração.

2.4. Procedimentos de consolidação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem as informações da Companhia e de suas controladas.

O controle é obtido quando a Companhia está exposta a, ou tem direitos sobre retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida. As controladas são consolidadas integralmente, a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 as participações nas controladas se apresentavam da seguinte forma:

Controladas	Participação (%)		Segmento
	31/12/2024	31/12/2023	
Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações Ltda. (a)	100	100	Participação e consultoria em projetos de energia
R.A. Comercializadora de Energia Elétrica Ltda. (a)	100	100	Compra e venda de energia
Rio Alto Serviços e Construções Ltda. (a)	100	100	Construção de usinas solares fotovoltaicas
Coremas Holding S.A. (a)	100	100	Subholding controladora de Coremas IV, V e VI
Coremas IV Geração de Energia SPE Ltda.(b)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Coremas V Geração de Energia SPE Ltda. (b)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Coremas VI Geração de Energia SPE Ltda.(b)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Coremas Holding II S.A. (a)	100	100	Subholding controladora de Coremas VII e VIII
Coremas VII Geração de Energia SPE Ltda. ©	100	100	Usina solar fotovoltaica
Coremas VIII Geração de Energia SPE Ltda. ©	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto Lagoa Tapada II Geração de Energia UFV SPE Ltda. (d)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto Lagoa Tapada III Geração de Energia UFV SPE Ltda. (d)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Fundo de Investimentos em Participações Rio Alto - Multiestratégia (e)	100	100	FIP em participação nas usinas Coremas I, II e III
Rio Alto STL Holding I Ltda. (f)	100	100	Subholding controladora de Santa Luzia I a VII
Rio Alto STL Holding II Ltda. (f)	100	100	Subholding controladora de Santa Luzia X a XIV
Rio Alto STL Holding III Ltda. (f)	100	100	Subholding controladora de Santa Luzia XV a XXI
Rio Alto STL Holding IV Ltda. (f)	100	100	Subholding controladora de Santa Luzia XXII a XXVIII
Rio Alto STL Holding V Ltda. (f)	100	100	Subholding controladora de Santa Luzia VI e VIII

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Controladas	Participação (%)		Segmento
	31/12/2024	31/12/2023	
Rio Alto STL I Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL II Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL III Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL IV Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL V Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL VI Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL VII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL VIII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL IX Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL X Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XI Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XIII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XIV Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XV Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XVI Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XVII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XVIII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XIX Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XX Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XXI Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XXII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XXIII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XXIV Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XXV Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XXVI Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XXVII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XXVIII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Subestação Santa Luzia - Consórcio (h)	100	100	Subestação

- (a) As empresas Rio Alto Energia e Empreendimentos, Rio Alto Serviços e Construções, R.A. Comercializadora, Coremas Holding e Coremas Holding II são investidas e controladas da Rio Alto Energias Renováveis, sendo seus saldos apresentados de forma consolidada.
- (b) As empresas Coremas IV, Coremas V e Coremas VI foram consolidadas na subholding Coremas Holding S.A.
- (c) As empresas Coremas VII e Coremas VIII foram consolidadas na subholding Coremas Holding II S.A.
- (d) As entidades Rio Alto Lagoa Tapada II e Rio Alto Lagoa Tapada III, foram constituídas, porém, até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 seus respectivos capitais sociais não foram integralizados, desta forma, não houve reconhecimento contábil na sua controladora Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações.
- (e) O FIP Rio Alto é reconhecido como instrumento financeiro na investida Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações.
- (f) As entidades Rio Alto STL Holding I Ltda., Rio Alto STL Holding II Ltda., Rio Alto STL Holding III Ltda., Rio Alto STL Holding IV Ltda. e Rio Alto STL Holding V Ltda. são subholdings constituídas em janeiro de 2021 para consolidação dos projetos de Santa Luzia I a XXI. No encerramento do período findo em 31 de dezembro de 2024 tais entidades estão em fase de construção.
- (g) Referem-se a usinas solares fotovoltaicas em desenvolvimento e foram constituídas em janeiro de 2021. Até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Rio Alto Energias Renováveis incorreu em gastos com o desenvolvimento dos projetos, imobilização do canteiro de obras e continuidade da construção da subestação de Santa Luzia.
- (h) A subestação Santa Luzia é um consórcio firmado entre as usinas solares Santa Luzia, I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII e IX para o desenvolvimento de uma subestação de conexão do projeto solar, nos termos dos artigos 278 e 279 da Lei 6.404/76. A subestação será utilizada de forma compartilhada por todas as usinas solares de Santa Luzia.

Os seguintes procedimentos foram adotados na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

- Eliminação do patrimônio líquido das controladas;
- Eliminação do resultado de equivalência patrimonial; e,
- Eliminação dos saldos de ativos e passivos, receitas e despesas entre as empresas consolidadas (operações entre partes relacionadas).
- As despesas financeiras da controladora são reconhecidas nas demonstrações financeiras individuais no resultado do exercício e nas demonstrações financeiras consolidadas são reconhecidas, quando qualificáveis, aos itens do ativo imobilizado no processo de consolidação para adequação à prática contábil especificada no CPC 20R1 – Custo de empréstimos. Não existem diferenças entre o patrimônio líquido e resultado da controladora e consolidado.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e o exercício social dessas empresas coincide com o da controladora.

a) Consórcio Santa Luzia – Operações em conjunto (*joint operations*)

As controladas Santa Luzia I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII e IX compuseram e mantém um consórcio, denominado Subestação Santa Luzia, com o objetivo de construção, manutenção e operação de uma subestação de conexão para o complexo solar. O consórcio é de uso comum e interesse restrito as consorciadas, de uso compartilhado, sem personalidade jurídica nos termos dos artigos 278 e 279 da Lei 6.404/76 e legislação correlata, localizado em Santa Luzia, no Estado da Paraíba.

O consórcio é formado por participações proporcionais das consorciadas, com direitos e deveres limitados à sua participação, sendo a administração financeira de contas a pagar do consórcio realizada pela empresa líder Santa Luzia VII.

De acordo com CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto, itens 20 a 22, que tratam de contabilização de operações em conjunto (*joint operation*), os ativos, passivos e resultados da operação do Consórcio são reconhecidos pela respectiva participação em cada uma das controladas consorciadas, e estão evidenciadas em cada conta do balanço patrimonial e demonstração do resultado da Companhia.

2.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas. Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

2.6.1. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O tratamento contábil do investimento em ativo imobilizado inclui a realização de estimativas para determinar o período devida útil para efeitos de sua depreciação. A determinação das vidas úteis requer estimativas em relação à evolução tecnológica esperada e aos usos alternativos dos ativos. As hipóteses relacionadas ao aspecto e seu desenvolvimento futuro implicam em um grau significativo de análise, na medida em que o momento e a natureza das futuras mudanças tecnológicas são de difícil previsão.

Durante o exercício de 2024 a Companhia reconheceu uma perda por impairment, vide nota explicativa nº 11.

2.6.2. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.6.3. Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentado no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado com a utilização de técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível; contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade.

Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

3. Principais práticas contábeis

3.1. Resultado do exercício

Reconhecimento da receita

A receita de venda de energia elétrica é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de suprimentos de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Grupo, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Custo de compra de energia

As compras (custo de energia comprada) e as vendas (receita de venda de energia) são registradas pelo regime de competência de acordo com as informações divulgadas pela CCEE, entidade responsável pela apuração das operações de compra e venda de energia. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil pela CCEE, os valores são estimados pela Administração da Companhia, utilizando-se de parâmetros disponíveis no mercado.

Os custos de vendas e serviços prestados são reconhecidos e mensurados:

- Líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e
- Com base na associação direta da receita.

O custo de energia elétrica refere-se basicamente ao custo da energia elétrica comprada para comercialização vinculada à atividade operacional da Companhia.

3.2. Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou, substancialmente, em vigor na data do balanço.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativas a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidas no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Os impostos são apurados com base no regime de lucro presumido observando-se as alíquotas de presunção vigentes que incidem sobre a receita. As alíquotas de imposto de renda são de 15%, acrescida de 10% sobre a base de cálculo que exceder R\$60 trimestrais e a contribuição social é calculada à alíquota de 9%.

3.3. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Diferenças oriundas no pagamento, na conversão de itens monetários são reconhecidas no resultado financeiro.

As principais operações em moeda estrangeira da Companhia são representadas pelo empréstimo com partes relacionadas, realizado com a Nordic Power Partners (ver nota explicativa 9) e pelas importações em andamento e fornecedores estrangeiros.

O montante principal do empréstimo é denominado em Euros, sendo sua variação monetária reconhecida no resultado com base no câmbio do último dia do período, divulgado pelo Banco Central do Brasil.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os pagamentos de obrigações denominadas em moeda estrangeira são realizados para fornecedores internacionais, referentes aos processos de importações em andamento. São reconhecidos pelo valor da taxa de câmbio contratada junto aos bancos que realizam o intermédio destas operações financeiras. Seguindo a política de risco da Companhia, a administração realizou a contratação de operações de hedge cambial, reconhecidos pelo seu valor justo.

3.4. Instrumentos financeiros

A Companhia aplica os requerimentos do CPC 48 - Instrumentos Financeiros, relativos à classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros e a mensuração e o reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável.

a) Ativos financeiros

i) *Classificação e mensuração*

Conforme o CPC 48, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurável: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados abrangentes ("VJORA"); ou valor justo por meio de resultado ("VJR").

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

Ativos financeiros mensurados a VJR	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros mensurados a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas são reconhecidas no resultado.
Ativos financeiros mensurados a VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo em outros resultados abrangentes em função de sua característica de negociação antes do vencimento.

Conforme CPC 48, um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Um ativo financeiro é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros.
- Seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, as Companhias podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes ("ORA"). Esta escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJORA, são classificados como VJR.

Um ativo financeiro é, inicialmente, mensurado pelo valor justo acrescido para um item não mensurado a VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição.

Desconhecimento de ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)

O CPC 48 determina o modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". O modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais.

Baixa de ativos financeiros

A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Estes saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

3.6. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

O imobilizado das controladas da Companhia é representado substancialmente pelas usinas fotovoltaicas, sendo parte em operação e parte em construção. Estes gastos são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Todos os gastos envolvidos nas construções, de acordo com orçamentos definidos pela área de engenharia, são capitalizados como custo do imobilizado. O custo de transação de empréstimos relacionados as obras em andamento também são capitalizadas como ativo fixo, de acordo com o pronunciamento CPC 20 - Custos de Empréstimos. A Companhia reconhece no seu ativo imobilizado, todos os custos com folha de pagamento dos profissionais alocados na construção das usinas.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Custos subsequentes

São capitalizados apenas quando é provável que os benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Companhia e o seu custo possa ser medido de forma confiável. Os custos de manutenção recorrente são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou, no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear com base na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que as Companhias obterão a propriedade do bem no fim do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

A vida útil estimada dos bens do imobilizado são revisadas anualmente na data de encerramento das demonstrações financeiras consolidadas. Quando aplicável, os efeitos decorrentes de alterações na vida útil remanescente são registrados prospectivamente.

3.7. Redução ao valor recuperável (“impairment”)

A Administração analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos). Caso tais evidências estejam presentes, é estimado o valor recuperável do ativo, sendo este o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor em uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo.

De acordo com CPC 01(R1), se houver qualquer indicação de que um ativo possa estar desvalorizado, o valor recuperável deve ser estimado para o ativo individual. Se não for possível estimar o valor recuperável para o ativo individual, a entidade deve determinar o valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence (unidade geradora de caixa do ativo). Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, é reconhecida a redução (provisão) do saldo contábil desse ativo (“*impairment*”). A administração avalia periodicamente seus ativos, UFVs que são unidades geradoras de caixa, frente a possibilidade de *impairment*, e até a data de encerramento das demonstrações financeiras não identificou indícios de perda do valor recuperável de seus ativos, uma vez que seu imobilizado está em construção.

3.8. Arrendamentos

A Companhia possui contratos de arrendamento de uso de terras, referente as fazendas aonde as construções das usinas fotovoltaicas estão ocorrendo.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia como arrendatária

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

Arrendatário

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso é idêntico ao valor dos passivos de arrendamentos reconhecidos. Contemplam no cálculo custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente líquido dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do contrato. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente líquido dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a uma taxa implícita encontrada com base na taxa de captação da dívida na data de início. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação: mudança no prazo do arrendamento, alteração nos pagamentos do arrendamento ou alteração na avaliação da opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. Também se aplica a isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3.9. Investimentos

Na elaboração de suas demonstrações financeiras, a Companhia reconhece e demonstra os investimentos em controladas por meio do método de equivalência patrimonial.

Os custos das operações de empréstimos das controladas são capitalizadas como imobilizado. Os custos capitalizados nas controladas são reconhecidos na Companhia por meio do método de equivalência patrimonial.

3.10. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente como resultado de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos desembolsos que se espera que sejam necessários para liquidar a obrigação.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no encerramento de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.11. Segmento de negócio

Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas, com disponibilidade de informações financeiras individualizadas e cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelo principal tomador de decisões e para o qual haja informação financeira individualizada disponível.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

A Companhia detém ativos substancialmente relacionados ao segmento de geração de energia. As usinas solares de Coremas I, Coremas II e Coremas III estão em operação e são reconhecidas por meio do resultado financeiro do FIP Rio Alto. Além das cotas do FIP Rio Alto, a Companhia também controla as usinas solares de Coremas IV, Coremas V, Coremas VI, Coremas VII, e Coremas VIII que também estão em operação, bem como o Complexo de Santa Luzia em fase de construção e desenvolvimento.

Desta forma, a Companhia concluiu que, no momento, possui apenas o segmento de geração de energia como passível de reporte.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3.12. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas.

As normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência pelas “IFRS”, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.13. Demonstração dos Fluxos de Caixa (“DFC”)

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 641, de 7 de outubro de 2010, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

3.14. Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro ou prejuízo por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro/prejuízo líquido do exercício pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias totais em poder dos acionistas. O cálculo do lucro/prejuízo diluído é afetado por instrumentos conversíveis em ações, conforme nota explicativa 20.3.

4. Normas e interpretações novas e revisadas

4.1. Normas e interpretações novas e revisadas

Novos pronunciamentos	Natureza da alteração	Período vigente
Alterações IFRS 9 e IFRS 7/ CPC 48 e CPC 40 (R1)	As emendas publicadas em maio de 2024 fornecem esclarecimentos sobre a classificação de ativos financeiros relacionados à governança ambiental, social e corporativa (ESG) e características semelhantes, além de estabelecer diretrizes para a liquidação de passivos por meio de sistemas eletrônicos de pagamento.	1º de janeiro de 2026

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Alterações IFRS 9 e IFRS 7/ CPC 48 e CPC 40 (R1)	As emendas publicadas em dezembro de 2024 têm o objetivo de aprimorar a transparência na comunicação dos impactos financeiros de contratos de eletricidade dependentes de fatores naturais, geralmente estruturados como Acordos de Compra de Energia (PPAs). As atualizações esclarecem a aplicação dos critérios de "uso próprio", viabilizando a contabilidade de hedge quando esses contratos forem utilizados como instrumentos de proteção, além de introduzir novos requisitos de divulgação para facilitar a compreensão dos investidores.	1º de janeiro de 2026
Alteração IFRS 18/ CPC 26	A norma IFRS 18, publicada em abril de 2024, substitui a IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras e estabelece novos requisitos para aprimorar a transparência na divulgação do desempenho financeiro das empresas. Entre as principais mudanças, estão: a introdução de três categorias para receitas e despesas – operacional, investimentos e financiamentos –, além de novos subtotais, incluindo o lucro operacional; maior detalhamento sobre indicadores internos de desempenho, definidos pela administração; diretrizes mais claras sobre a organização das informações, especificando se devem constar nas demonstrações financeiras primárias ou nas notas explicativas; mais transparência na apresentação das despesas operacionais; e regras específicas sobre a classificação de receitas e despesas operacionais.	1º de janeiro de 2027

5. Caixa e equivalentes de caixa

	% CDI	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa		-	-	-	488
CDB	85% a 101% CDB DI	1	1	5.998	1.647
Fundos de investimento de curto prazo	100% CDB DI	66	1	119	13
		67	2	6.117	2.148

As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), com rentabilidade média entre 85% e 101% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), designado ao valor justo contra o resultado, com prazos de vencimento variáveis, porém resgatáveis a qualquer momento com o emissor, sem perda significativa de valor.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Cientes nacionais	28.094	14.404
	<u>28.094</u>	<u>14.404</u>
	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Vencidos		
Até 365 dias	3.233	-
Acima de 365 dias	759	1.660
Subtotal vencidos	<u>3.992</u>	<u>1.660</u>
A vencer		
Até 30 dias	8.391	12.744
Subtotal a vencer	<u>8.391</u>	<u>12.744</u>
Não faturados		
Não faturados	15.711	-
Subtotal não faturados	<u>15.711</u>	<u>-</u>
	<u>28.094</u>	<u>14.404</u>

7. Caixa restrito

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos e cauções vinculados (a)	-	3.034
Aplicações em fundos de investimentos - BNB (b)	17.479	20.314
	<u>17.479</u>	<u>23.348</u>
Circulante	-	4.390
Não circulante	17.479	18.958

(a) Caixa bloqueado como garantias sobre cartas de crédito, que foram emitidas para pagamentos de fornecedores internacionais, relacionadas a importação de equipamentos para implantação nas usinas do complexo solar de Coremas.

(b) Aplicações em fundos de investimentos financeiros vinculados aos seguintes itens: (i) financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil (BNB). Os recursos aplicados nas controladas Coremas IV, V, VI, VII e VIII transitam pelas contas do BNB e é necessário que o banco aprove os pagamentos, em acordo com o cronograma das obras em andamento (e financiadas). Os contratos estabelecem limites mínimos de saldo a ser mantido nas contas de uso restrito; (ii) Recursos aplicados como garantia do CUST, aplicados junto ao Banco Daycoval.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Aplicações financeiras

A Controlada Rio Alto Energia Empreendimentos e Participações mantém investimentos em cotas do FIP Rio Alto, um fundo de investimentos em participações fechado, cujo patrimônio é representado por uma classe única de cotas, conforme regulamentado pela Instrução CVM 578. O único ativo na carteira do FIP Rio Alto consiste no investimento em cotas do Fundo de Investimento em Participações Coremas ("FIP Coremas").

O FIP Coremas possui em sua carteira integralidade das participações societárias em Coremas I, Coremas II e Coremas III – três usinas solares fotovoltaicas desenvolvidas em colaboração com a Nordic Power Partners. Em 2018, houve uma reestruturação societária do acordo de cooperação, resultando na subscrição das usinas solares pelo FIP Coremas. Em 31 de dezembro de 2024, o FIP Rio Alto detém 15,72%, sendo 13,91% de cotas já integralizadas no FIP Coremas.

Os ativos de ambos os FIPs são reconhecidos a valor justo (nota explicativa 25), e quaisquer ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado. A valoração desses ativos, com base no preço unitário das cotas do FIP, é realizada anualmente, seguindo uma metodologia de fluxo de caixa descontado. As cotas são atualizadas mensalmente, levando em consideração subscrições e integralizações de novas cotas, além de parte do resultado positivo dos ativos.

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	42.069	39.516
Subscrição de cotas	-	329
(+) ganhos valoração cotas	9.094	2.224
(-) perdas valoração cotas	-	-
Saldo final	51.163	42.069

As quotas do FIP Rio Alto foram dadas em garantia na primeira e segunda emissões de debêntures pelas controladas Coremas Holding e Coremas Holding II, firmadas em uma cessão com direito suspensivo após a entrada em operação das usinas de Coremas IV, Coremas V, Coremas VI, Coremas VII e Coremas VIII. A garantidora é a Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações.

9. Transações com partes relacionadas

Natureza da operação		Controladora			
		31/12/2024		31/12/2023	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Sócios	Empréstimo	-	3.773	-	2.440
Coremas Holding	Empréstimo	-	-	33.787	24.420
Coremas Holding II	Empréstimo	-	-	15.481	10.761
Coremas IX	Empréstimo	30	-	30	-
Rio Alto STL Holding V	Empréstimo	1.859	-	1.201	-
Rio Alto Energia	Empréstimo	3	-	2	-
Rio Alto Infraestrutura	Empréstimo	-	60	-	60
Rio Alto Serviços	Empréstimo	-	361.858	2.676	364.630
Rio Alto STL Holding I	Empréstimo	11.229	-	11.941	1.568
Rio Alto STL Holding II	Empréstimo	15	-	15	-
Rio Alto STL Holding III	Empréstimo	19	-	19	-
Rio Alto STL Holding IV	Empréstimo	116	-	116	-
		13.271	365.691	65.268	403.879

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Partes relacionadas	Natureza da operação	Consolidado					
		31/12/2024			31/12/2023		
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Sócios (a)	Empréstimo	3.406	3.778	-	3.391	2.939	-
Rio Alto Infraestrutura	Empréstimo	22	10.515	-	9	117	-
Coremas I	Empréstimo	-	275	-	25	301	-
Coremas II	Empréstimo	86	-	-	86	-	-
Coremas III	Empréstimo	146	-	-	146	-	-
Rio Alto Energia	Empréstimo	-	-	-	2	-	-
Rio Alto Comercializadora	Empréstimo	12	-	-	11	-	-
Nordic Power Partners (b)	Empréstimo	-	99.052	29.591	-	69.461	22.133
Rio Alto Infraestrutura	Contas a receber	901	-	-	1.278	-	-
		<u>4.573</u>	<u>113.620</u>	<u>29.591</u>	<u>4.948</u>	<u>72.818</u>	<u>22.133</u>

(a) A Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações Ltda. possui montantes a receber dos sócios Sr. Edmond Chaker Farhat Junior e Sr. Rafael Sanchez Brandão. Não há juros remuneratórios nestes contratos de mútuos, sendo que o mutuário poderá, a qualquer tempo durante a vigência dos contratos, realizar os pagamentos antecipados, totais ou parciais, das quantias devidas, sem qualquer acréscimo ou ônus adicional.

(b) A Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações Ltda. mantém saldo em aberto com a Nordic Power Partner, entidade que também participa no FIP Coremas, sendo o controle das SPEs Coremas I, II e III compartilhado. Adicionalmente, sobre estes montantes incidem 3% a.a. e a variação cambial do principal (Euros). Os títulos não possuem data de vencimento definida.

Em 10 de junho de 2020, o Grupo Rio Alto entrou em litígio com Nordic Power Partners em relação à execução das notas promissórias emitidas sob o contrato de empréstimo entre as partes. Maiores detalhes, vide nota explicativa 19.

A movimentação deste saldo a pagar é demonstrada a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31/12/2022	<u>47.328</u>
(+) juros	24.154
(+/-) variação cambial	<u>(2.021)</u>
Saldo em 31/12/2023	<u>69.461</u>
(+) juros	13.360
(+/-) variação cambial	<u>16.231</u>
Saldo em 31/12/2024	<u>99.052</u>

(a) Vide nota explicativa 23

As transações de partes relacionadas entre as entidades do Grupo, estão sujeitas a incidência do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) - (conforme nota explicativa 15).

9.1. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores e membros do Comitê de auditoria. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por serviços de empregados, está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Pró-labore e encargos sociais (nota explicativa 22)	6.223	6.977

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A política de remuneração da Companhia, o que inclui o pessoal-chave da administração, não inclui benefícios pós-emprego relevantes, outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações.

10. Tributos e contribuições a compensar não circulante

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
IRRF	88	3.515	6.393	5.914
CSLL a recuperar	-	-	1.059	1.058
Cofins	56	-	3.681	-
INSS	-	-	551	-
Pis	12	-	799	-
IRPJ a recuperar	3.398	-	-	-
Outros	-	-	382	996
	<u>3.554</u>	<u>3.515</u>	<u>12.865</u>	<u>7.968</u>

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

	Taxa de depreciação	Saldos em 31/12/2022			Transf.	Saldos em 31/12/2023			Transf.	Saldos em 31/12/2024			Impairment (g)	31/12/2024
		Adições	Capitalização (f)	Baixas	Depreciação	Adições	Capitalização (f)	Baixas	Depreciação	Adições	Capitalização (f)	Baixas	Depreciação	
Terrenos (a)		685	-	-	-	685	-	-	-	-	-	-	-	685
UFV em operação (c)														
Projeto Coremas	4%	663.410	102	-	-	636.563	-	(26.949)	-	2.908	-	(2)	(26.646)	596.897
Projeto Santa Luzia	4%	-	-	-	-	-	80.414	-	641.346	-	-	(1.590)	(24.512)	579.121
Móveis	10%	718	39	-	-	677	-	(80)	-	-	-	-	(94)	583
Benfeitorias	10%	650	-	-	-	618	-	(32)	-	-	-	-	(32)	586
Computadores	10%	110	42	-	6	129	-	(29)	-	-	-	-	(44)	85
Máquinas	10%	7.515	521	-	494	7.714	-	(816)	-	-	-	-	(923)	6.791
Veículos	20%	-	-	-	-	-	-	-	-	340	-	-	(191)	149
Obras em andamento (b)														
Projeto Santa Luzia		190.281	299.718	187.365	474.384	-	1.151.748	-	(587.678)	20.358	20.806	(2.129)	-	603.105
Adiantamentos a fornecedores (d)		14.742	45.839	-	(55.828)	4.727	-	(26)	-	1.323	-	(120)	-	5.930
Importações em andamento(e)		188.667	298.646	-	(419.056)	68.257	-	-	(53.668)	24.663	-	(1)	-	39.251
		1.066.778	644.907	187.365	-	1.871.118	55.001	(26)	(27.906)	101.220	-	(3.842)	(52.442)	1.833.183

- (a) Os terrenos estão registrados pelo seu custo histórico de aquisição. Os terrenos referem-se a Fazenda Sítio Escurinho e Fazenda Rio Alto III onde estão localizadas as usinas fotovoltaicas Coremas I, II e III.
- (b) O Grupo Rio Alto iniciou em 2019 as obras das usinas solares fotovoltaicas de Coremas IV, V e Coremas VI, e em 2020 Coremas VII e Coremas VIII. As usinas estão localizadas em terras arrendadas, as quais estão detalhadas na nota explicativa 12. As obras foram finalizadas segundo semestre de 2022, estas UFVs entraram em operação e foram transferidas para o grupo de UFV em operação. As obras do complexo solar de Santa Luzia iniciaram-se em 2021, a primeira fase do projeto contempla a construção de 9 usinas e uma subestação, com capacidade de conexão de até 28 usinas solares do porte dos projetos de Santa Luzia (49.3 MWm). As UFVs Santa Luzia IV, V, VII e IX entraram em operação em 02/04/2024 e foram transferidas para o grupo UFV em operação. O cronograma inicial de obras previa a conclusão da primeira fase de Santa Luzia ainda em 2024. Porém, os projetos Santa Luzia II e Santa Luzia III tiveram suas entregas adiadas para o segundo semestre de 2025
- (c) A depreciação da usina está conforme expectativa de vida útil e Manual técnico da ANEEL - estimada em 4% aa., sendo substancialmente composto por máquinas e equipamentos.
- (d) Adiantamentos aos fornecedores das obras em andamento das usinas.
- (e) Durante o exercício, a importação dos módulos e inversores foram transferidos pelo fornecedor e estavam em trânsito marítimo no encerramento do exercício. As operações foram reconhecidas com base no câmbio do fechamento contratado junto aos bancos. As importações de Santa Luzia estão em andamento.
- (f) A Companhia e suas controladas capitalizam: (i) os juros incorridos sobre as debêntures e custo de transação (Nota explicativa 17); (ii) os juros incorridos com financiamentos do BNB (Nota explicativa 16), (iii) resultado dos instrumentos financeiros; e (iv) o rendimento de aplicações financeiras relacionadas a estas transações, ao custo do imobilizado em andamento, considerando os seguintes critérios para capitalização: a) os juros são capitalizados durante a fase de construção do ativo imobilizado até a data em que o ativo subjacente esteja disponível para utilização; b) a totalidade dos juros incorridos das debêntures, as quais são destinadas aos ativos qualificáveis dos projetos da companhia, são capitalizados líquidos dos rendimentos oriundos da aplicação dos mesmos; c) os juros totais capitalizados não excedem o valor total das despesas mensais de juros; e d) os juros serão amortizados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o ativo imobilizado aos quais foram incorporados; e) os juros são capitalizados seguindo a proporcionalidade da aplicação dos recursos do principal da dívida em cada obra. O montante de capitalizações financeiras no exercício foi de R\$101.220.
- (g) A Companhia reconheceu uma perda de impairment para o ativo imobilizado nas plantas solares no motante de R\$ 15.926 mil (Coremas) e R\$ 121.946 (Santa Luzia).

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

Para que os contratos fossem reconhecidos conforme a segunda revisão do CPC 06 (R2) Arrendamentos, a Administração determinou que os contratos devem atender aos seguintes critérios: (i) materialidade, sendo que os contratos devem possuir fluxo de pagamentos com valores relevantes; e, (ii) longo prazo, uma vez que os contratos devem ter prazo superior a 1 ano, após o encerramento das informações financeiras intermediárias.

O valor presente foi determinado com uma taxa de juros incremental, avaliada pela Administração da Companhia, com base na taxa de referência Dixpre, divulgada B3, com o spread médio de captação que a Companhia tem disponível até o encerramento das informações financeiras intermediárias, acrescido da taxa média de inflação esperada (divulgada pelo IPEA). Assim, chegou-se a taxa média de 14,84%.

O saldo do direito de uso é amortizado lineamento pela vigência do contrato (35 anos), conforme detalhamento a seguir:

Ativo de direito de uso

	Saldo em 31/12/2023	Novas contratações	Remensuração	Amortização	Saldo em 31/12/2024
Fazendas Santa Luzia (b)					
Arrendamento de direito de uso de terras	445	177	72	-	694
(-) Amortização	(191)	-	-	(189)	(380)
	254	177	72	(189)	314
Escritório administrativo (c)					
Arrendamento de contrato de locação	2.660	-	-	-	2.660
(-) Amortização	(1.063)	-	(136)	(477)	(1.676)
	1.597	-	(136)	(477)	984
	1.851	177	(64)	(666)	1.298

(a) Durante o exercício, houve novas contratações de arrendamentos para a expansão dos projetos solares do complexo de Santa Luzia.

(b) Refere-se ao contrato de locação do escritório administrativo do Grupo Rio Alto.

O arrendamento mercantil a pagar é amortizado conforme os pagamentos periódicos e sua despesa com juros é reconhecida de acordo com a amortização da dívida, conforme detalhes a seguir:

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Contrato	Data início	Taxa (a.a)	Data final	Forma de pagto.	Consolidado	
					31/12/2024	31/12/2023
Arrendamentos Coremas Fazenda Escurinho (a)	26/07/2017	14,84%	26/07/2057	principal	25	-
Arrendamento Santa Luzia (b)						
Fazenda Yayu	18/11/2021	14,84%	01/09/2055	principal	78	29
Sítio Velhacos	04/04/2022	14,84%	25/03/2062	principal	73	676
STL	15/02/2021	14,84%	15/02/2056	principal	52	55
Sítio Salgadinho	04/04/2022	14,84%	25/03/2062	principal	28	31
Sítio Arraial	01/09/2020	14,84%	01/09/2055	principal	13	27
Sítio Canaa	01/12/2020	14,84%	01/12/2055	principal	12	33
Sítio Água Branca E Salgueiro	01/03/2022	14,84%	19/02/2062	principal	11	9
Sítio Promissão	04/04/2022	14,84%	25/03/2062	principal	10	103
Ramadinha	18/11/2021	14,84%	08/11/2061	principal	8	5
Riacho Do Rolo	01/03/2022	14,84%	19/02/2062	principal	8	4
Sítio Pedra Branca	11/04/2022	14,84%	25/03/2062	principal	8	9
Riacho Do Flamengo	18/11/2021	14,84%	08/11/2061	principal	4	5
Sítio Flamengo	01/09/2020	14,84%	01/09/2055	principal	4	9
Fazenda Vale Do Retiro	01/03/2022	14,84%	19/02/2062	principal	4	6
Promissão	24/02/2021	14,84%	04/02/2056	principal	3	4
Fazenda Rancho do Tapuió	06/04/2022	14,84%	27/03/2062	principal	1	44
Fazenda Canadá	18/11/2021	14,84%	08/11/2061	principal	-	618
Fazenda Floresta	03/01/2022	14,84%	03/01/2061	principal	-	27
Pilãozinho	18/11/2021	14,84%	08/11/2061	principal	-	7
Sítio Santa Joana	04/04/2022	14,84%	25/03/2062	principal	-	19
Arrendamento administrativo Escritório JK 1600	57	10/09/2021	09/09/2026	principal	1.310	304
Total de arrendamento mercantil					1.652	2.024
Circulante					885	561
Não circulante					767	1.463

As movimentações dos arrendamentos a pagar do período estão representados abaixo:

	Saldo em 31/12/2023	Novas contratações (a)	Remensuração (b)	Despesas financeiras (c)	Pagamentos	Saldo em 31/12/2024
Arrendamentos a pagar	2.304	198	(64)	-	-	2.438
(-) Pagamentos	(1.339)	-	-	-	(756)	(2.095)
(+) Despesa financeira	1.059	-	-	250	-	1.309
	2.024	198	(64)	250	(756)	1.652

(a) Reconhecimento inicial dos contratos de arrendamentos das terras de Santa Luzia, PB;

(b) A remensuração refere-se à correção monetária pelo IPCA prevista nos contratos;

(c) Refere-se as despesas financeiras implícitas nos contratos de arrendamento, calculados com base no fluxo de pagamentos e taxa incremental.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Investimentos

a) 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 - Entidades controladas e consolidadas pela Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Abaixo estão apresentados os saldos patrimoniais das investidas controladas diretamente pela Rio Alto Energias Renováveis:

	Rio Alto	Rio Alto	Coremas	Coremas	Rio Alto		STL	STL	STL	STL	STL	Coremas	N	
	Energias	Energia	Holding	Holding II	Serviços	RA Comerc.	Holding I	Holding II	Holding III	Holding IV	Holding V	IX	Exclusões	Saldos
31/12/2024	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(e)	(f)	(g)	(h)	(i)	(j)	(e)	(k)	Consol.
Ativo	634.504	54.828	372.581	218.399	405.028	1.000	1.352.222	17.097	11.804	32.212	187.698	-	(1.320.640)	1.966.733
Passivo	1.871.118	107.558	267.214	198.386	449.556	35	1.200.806	17.973	9.833	51	66.779	30	(4.302.906)	2.677.982
Patrimônio Líq.	-	(52.730)	105.366	20.013	(44.529)	965	151.415	(876)	1.971	32.162	120.917	(30)	(334.644)	(711.249)
Receitas	-	-	42.070	25.872	(13.418)	-	138.635	1.907	993	-	21.988	-	(22.053)	195.994
Custos	19	-	(23.817)	(15.436)	36	-	(122.320)	(5.312)	(2.765)	-	(31.478)	-	(4.678)	(205.751)
Despesas	(6.488)	(1.106)	(13.938)	(8.822)	(6.966)	(2)	(142.680)	(183)	(281)	(218)	1.566	-	131.220	(179.118)
Desp. pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eq. Patrimonial	(336.305)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	336.305	-
Result. financ.	(107.490)	(20.839)	(28.370)	(22.908)	(5.654)	-	(115.834)	(59)	(39)	(7)	(5.826)	-	45.637	(261.389)
IRPJ/CSLL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	(450.264)	(21.945)	(27.640)	(23.499)	(27.153)	(2)	(254.780)	(3.647)	(2.076)	(225)	(16.298)	-	508.485	(450.264)

	Rio Alto	Rio Alto	Coremas	Coremas	Rio Alto		STL	STL	STL	STL	STL	Coremas		
	Energias	Energia	Holding	Holding II	Serviços	RA Comerc.	Holding I	Holding II	Holding III	Holding IV	Holding V	IX	Exclusões	Saldos
31/12/2023	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(e)	(f)	(g)	(h)	(i)	(j)	(e)	(k)	Consol.
Ativo	964.374	45.792	514.809	292.619	389.939	1.000	2.167.338	3.310	5.072	32.854	164.207	-	(2.588.458)	1.992.856
Passivo	1.225.359	76.846	339.496	219.308	417.221	35	1.759.156	471	887	463	26.845	30	(1.812.277)	2.253.841
Patrimônio líq.	(260.985)	(31.054)	175.313	73.311	(27.283)	965	408.181	2.838	4.185	32.391	137.363	(30)	(776.180)	(260.985)
Receitas	-	-	100.142	31.429	1.000	-	34	-	-	-	-	-	(4.968)	127.637
Custos	-	-	(55.124)	(23.012)	-	-	(15.709)	(27)	(62)	-	(4.039)	-	(1)	(97.974)
Despesas	(3.411)	(1.394)	(5.023)	(3.109)	(9.329)	-	(11.829)	(240)	(1.191)	(216)	(681)	-	(3)	(36.426)
Eq. Patrimonial	(43.870)	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	43.870	4
Result. Financ.	(89.798)	(20.144)	(24.267)	(16.701)	(5.078)	(1)	(14.289)	(236)	(305)	(9)	(65)	-	55.193	(115.700)
IRPJ/CSLL	(127)	399	(3.602)	(1.124)	(103)	-	(10.185)	-	-	-	(6)	-	1	(14.747)
Prejuízo do exercício	(137.206)	(21.139)	8.470	(13.792)	(13.547)	(1)	(51.978)	(504)	(1.557)	(225)	(4.791)	(1)	99.065	(137.206)

- (a) Os saldos da Rio Alto Energias Renováveis já estão considerando as capitalizações de juros e receitas financeiras decorrentes de financiamentos dos ativos qualificáveis (projetos solares de Coremas e Santa Luzia).
- (b) Empresas consolidadas na Rio Alto Energia: Lagoa Tapada II e Lagoa Tapada III, estão constituídas, porém, sem capital social integralizado ou qualquer outra movimentação financeira.
- (c) Empresas Consolidadas na Coremas Holding: Coremas IV, Coremas V e Coremas VI.
- (d) Empresas Consolidadas na Coremas Holding II: Coremas VII e Coremas VIII.
- (e) Rio Alto Serviços, RA Comercializadora e Coremas IX, são empresas sem investimentos.
- (f) Empresas consolidadas na STL Holding I: Santa Luzia I, Santa Luzia II, Santa Luzia III, Santa Luzia IV, Santa Luzia V, Santa Luzia VII e Santa Luzia IX
- (g) Empresas consolidadas na STL Holding II: Santa Luzia X, Santa Luzia XI, Santa Luzia XII, Santa Luzia XIII e Santa Luzia XIV.
- (h) Empresas consolidadas na STL Holding III: Santa Luzia XV, Santa Luzia XVI, Santa Luzia XVII, Santa Luzia XVIII, Santa Luzia XIX, Santa Luzia XXI e Santa Luzia XXI.
- (i) Empresas consolidadas na STL Holding IV: Santa Luzia XXII, Santa Luzia XXIII, Santa Luzia XXIV, Santa Luzia XXV, Santa Luzia XXVI, Santa Luzia XXVII e Santa Luzia XXVIII.
- (j) Empresas consolidadas na STL Holding V: Santa Luzia VI e Santa Luzia VIII;
- (k) Eliminações relativas ao procedimento de consolidação dos investimentos, patrimônio líquido das investidas, e resultado de equivalência patrimonial.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

b) Investimento, passivo a descoberto e equivalência patrimonial

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS	% Part	Saldo em 31/12/2023	Aumento capital	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2024
RA Comercializadora	100%	966	-	(2)	964
Coremas Holding	100%	175.327	8.604	(29.765)	154.166
Coremas Holding II	100%	73.326	2.178	(24.834)	50.670
STL Holding I (b)	100%	441.463	-	(237.432)	204.031
STL Holding II (b)	100%	2.838	88	(3.647)	(721)
STL Holding III (b)	100%	4.202	76	(2.056)	2.222
STL Holding IV (b)	100%	37.566	-	6.023	43.589
STL Holding V (b)	100%	157.061	-	4.508	161.569
Total investimentos		<u>892.749</u>	<u>10.946</u>	<u>(287.205)</u>	<u>616.489</u>
Rio Alto Energia (a)	100%	(42.072)	267	(21.945)	(63.750)
Rio Alto Serviços	100%	(19.274)	-	(27.154)	(46.428)
Coremas IX	100%	(31)	-	-	(31)
Total provisão para perda em investimentos		<u>(61.377)</u>	<u>267</u>	<u>(49.099)</u>	<u>(110.208)</u>
Total investimentos + provisão perdas investimentos		<u>831.372</u>	<u>11.213</u>	<u>(336.305)</u>	<u>506.281</u>

(a) Em 31 de dezembro de 2024, as investidas Rio Alto Energia, Rio Alto Serviços e Coremas IX apresentavam passivo a descoberto, desta forma, foram reconhecidas como provisão no passivo não circulante.

(b) As entidades Santa Luzia Holding I, Santa Luzia Holding II, Santa Luzia Holding III, Santa Luzia Holding IV e Santa Luzia Holding V são subholdings, controladoras das usinas Santa Luzia I a Santa Luzia XXVII. Estas entidades foram constituídas em 2021 e até o fechamento do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 somente os projetos de Santa Luzia Holding I foram iniciados.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ressarcimento CCEE(a)	-	-	39.674	-
Fornecedores nacionais (b)	3.584	1.132	96.935	32.544
Fornecedores estrangeiros (b)	-	-	129.311	91.094
	<u>3.584</u>	<u>1.132</u>	<u>265.920</u>	<u>123.638</u>
Circulante	3.584	1.132	259.535	117.253
Não circulante	-	-	6.385	6.385

(a) Refere-se ao Ciclo de ressarcimento a CCEE. Atendimento do compromisso de entrega de energia no ambiente regulado.

Os fornecedores da Companhia correspondem aos gastos incorridos substancialmente das obras das usinas fotovoltaicas de Santa Luzia I a IX, bem como demais despesas administrativas de serviços tomados no decorrer das operações, com prazo médio de vencimento em 60 dias.

15. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
IRRF	77	15	676	80
PCC retido	191	134	518	225
INSS retido	18	18	874	576
ISS retido	-	-	1.047	538
PIS	-	-	851	423
COFINS	-	-	4.062	1.988
IRPJ	-	30	2.889	5.896
CSLL	191	191	3.114	2.798
Parcelamentos federais	-	-	4.785	-
IOF (a)	<u>4.031</u>	<u>3.449</u>	<u>51.188</u>	<u>35.719</u>
	<u>4.508</u>	<u>3.837</u>	<u>70.004</u>	<u>48.243</u>
Circulante	4.508	3.837	68.561	48.243
Não circulante	-	-	1.443	-

(a) IOF provisionado sobre as operações de mútuos entre as partes relacionadas do Grupo Rio Alto (nota explicativa 9).

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Banco do Nordeste do Brasil - BNB	616.649	623.797
	<u>616.649</u>	<u>623.797</u>
Circulante	27.706	22.650
Não circulante	588.943	601.147

As investidas Coremas IV, Coremas V, Coremas VI, Coremas VII e Coremas VIII possuem contratos de financiamento das obras das usinas solares, junto ao Banco do Nordeste do Brasil. Estes contratos de financiamentos foram assinados em 2020, e as condicionantes foram atendidas em 2021, sendo os recursos liberados em 25 de fevereiro de 2022.

Os recursos foram recebidos em duas parcelas totalizando R\$306.893, sendo R\$60.439 para Coremas IV, R\$63.710 para Coremas V, R\$61.486 para Coremas VI, R\$60.449 para Coremas VII e R\$60.449 para Coremas VIII. Estes empréstimos são indexados pelo IPCA e possuem as seguintes taxas de juros: Coremas IV - IPCA+0,967% aa; Coremas V, Coremas VI, Coremas VII - IPCA+1,8282% aa; e Coremas VIII - IPCA+1,6025% aa.

A operação é garantida por meio de fianças bancárias, negociadas anualmente, e pela constituição do fundo de liquidez em conta reserva. As fianças podem ser reduzidas, conforme atendimento de condicionantes como conclusão das obras, cessão fiduciária dos direitos creditórios dos contratos de venda de energia (PPA); amortização parcial do principal da dívida; dentro outros.

No segundo trimestre de 2023 as controladas Santa Luzia V, Santa Luzia VII e Santa Luzia IX receberam desembolso de R\$99.284, cada uma, referente a financiamentos assinados em julho de 2022 com taxa de juros de IPCA+4,1066% a.a, totalizando R\$297.853.

As principais obrigações não financeiras (*covenants* não financeiros) são: pagar todos os tributos incidentes sobre o crédito concedido; responder por todas despesas incorridas pelo banco para segurança, regularização e conservação do seu direito creditório; cumprir rigorosamente a legislação ambiental específica; a partir da conclusão física e financeira do projeto, manter 90% de produção anual de energia; comprovar a correta aplicação dos recursos do projeto; destacar a colaboração financeira do Banco do Nordeste sempre que fizer propaganda ou publicidade; dentre outras obrigações. A administração acompanha todas as suas operações de forma a garantir o cumprimento de todas as obrigações perante os seus credores.

Abaixo está o resumo da operação:

Entidade	Data assinatura	Valor da captação	Desembolso (*)	Taxa	1ª Amortização	Vencimento final
Coremas IV	28/02/2020	66.347	60.438	IPCA + 0,967% aa	15/10/2022	15/03/2038
Coremas V	23/06/2020	69.938	63.709	IPCA + 1,8282% aa	15/08/2023	15/06/2038
Coremas VI	23/06/2020	67.892	61.846	IPCA + 1,8282% aa	15/08/2023	15/06/2038
Coremas VII	23/06/2020	66.359	60.449	IPCA + 1,8282% aa	15/08/2022	15/08/2037
Coremas VIII	14/06/2020	66.359	60.449	IPCA + 1,6025% aa	15/08/2022	15/08/2037
STL V	01/07/2022	100.000	99.284	IPCA + 4,1066% aa	15/08/2024	15/01/2041
STL VII	04/07/2022	100.000	99.284	IPCA + 4,1066% aa	15/08/2024	15/01/2041
STL IX	04/07/2022	100.000	99.284	IPCA + 4,1066% aa	15/08/2024	15/01/2041

(*) Valores liberados pela instituição financeira até 6 de julho de 2022.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O movimento dos financiamentos está representando abaixo:

	Consolidado
Saldos em 31/12/2022	318.659
Captações	297.853
(-) Amortizações principal	(14.156)
(-) Amortizações juros	(14.103)
(+) Juros e variações monetárias	35.544
Saldos em 31/12/2023	623.797
Captações	-
(-) Amortizações principal	(21.028)
(-) Amortizações juros	(31.981)
(+) Juros e variações monetárias	45.861
Saldos em 31/12/2024	616.649
Circulante	27.706
Não circulante	588.943

Os juros dos empréstimos de financiamento das usinas em construção são capitalizados junto ao imobilizado, conforme CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos, visto que os recursos advindos destes financiamentos são diretamente atribuídos aos ativos elegíveis de cada controlada - no caso, as usinas solares do Complexo de Coremas.

Abaixo está o cronograma dos vencimentos, baseado no fluxo de pagamentos projetado:

Consolidado	Ano	Total
2026		103.555
2027		100.715
2028 a 2043		384.673
Total		588.943

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. Debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Debêntures	859.614	752.825	1.462.446	1.322.871
	859.614	752.825	1.462.446	1.322.871
Circulante	859.614	752.825	1.462.446	814.311
Não circulante	-	-	-	508.560

A movimentação das debêntures é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31/12/2023 (Consolidado)	752.825	1.322.871
Captações	-	14.350
Juros e variações monetárias	101.708	186.191
(+) Apropriação de custo de emissão	5.081	6.930
(-) Amortização de principal	-	(14.235)
(-) Amortização de juros	-	(20.107)
(-) Fianças a pagar (nota 17.1)	-	(12.621)
(-) Amortização de juros - Fianças a pagar	-	(20.933)
Saldos em 31/12/2024 (Consolidado)	859.614	1.462.446
Circulante	859.614	1.462.446
Não circulante	-	-

	Empresa	Data de assinatura	Taxa de juros	Valor - R\$	Término
Debêntures - 1ª emissão (a)	Coremas Holding	18/12/2019	IPCA + 12% a.a.	60.000	jun/26
Debêntures - 3ª emissão (b)	Coremas Holding	18/12/2019	IPCA + 12% a.a.	8.610	jun/26
Debêntures - 1ª emissão (c)	Coremas Holding II	17/11/2020	IPCA + 12% a.a.	38.000	abr/25
Debêntures - 3ª emissão (b)	Coremas Holding II	17/11/2020	IPCA + 12% a.a.	5.740	jun/26
Debêntures - 1ª série (d)	Rio Alto Energias Renováveis	14/07/2021	IPCA + 9,90% a.a.	549.980	jul/26
Debêntures - 2ª série (d)	Rio Alto Energias Renováveis	14/07/2021	IPCA + 9,90% a.a.	20	jul/29
Debêntures - 1ª série e)	Rio Alto STL Holding I S.A.	08/11/2022	IPCA + 7,85% a.a.	465.000	abr/40

(a) Em 18 de dezembro de 2019 a entidade Coremas Holding S.A. emitiu debêntures com a finalidade de subsidiar as usinas de Coremas IV, Coremas V e Coremas VI, sendo tais debêntures emitidas em série única, no montante total de R\$60.000, recebida em três parcelas, sendo a primeira parcela de R\$20.000 recebida em 30 de dezembro de 2019, a segunda parcela de R\$20.000 recebida em 16 de janeiro de 2020 e a última parcela de R\$20.247 em 7 de fevereiro de 2020. A amortização ocorre em parcela única integral a vencer em 18 de junho de 2024. A remuneração é de 100% da variação acumulada da Taxa DI, divulgada pela B3, (Dlxpre), acrescida de 7% a.a.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 15 de julho de 2024 os debenturistas autorizaram a prorrogação do prazo das debentures 1ª emissão Coremas Holding S.A., passando as debentures 1ª Emissão de Coremas Holding S.A. a ter prazo de 2.387 dias, contados da sua data de emissão, sendo o vencimento final das Debêntures 1ª Emissão Coremas Holding S.A. em 01 de julho de 2026, onde a amortização ocorre em parcela única integral a vencer em julho de 2026. A taxa de juros a partir de julho de 2024 é a taxa IPCA + 12% a.a.

- (b) Em julho de 2024 a entidade Coremas Holding S.A. realizou a 3ª Emissão de Debentures conversíveis em ações. A Companhia emitiu 8.610 com valor nominal de R\$ 1.000 (mil reais) cada uma, totalizando um montante de R\$ 8.610.000 (oito milhões, seiscentos e dez mil reais), sendo que o prazo de vencimento é em junho de 2026. A taxa de juros é IPCA + 12% a.a.

Em julho de 2024 a entidade Coremas Holding II S.A. realizou a 3ª Emissão de Debentures conversíveis em ações. A Companhia emitiu 5.740 com valor nominal de R\$ 1.000 (mil reais) cada uma, totalizando um montante de R\$ 5.740.000 (cinco milhões, setecentos e quarenta mil reais), sendo que o prazo de vencimento é em junho de 2026. A taxa de juros é IPCA + 12% a.a.

- (c) Em 29 de outubro de 2020 a entidade Coremas Holding II S.A. emitiu debêntures com a finalidade de subsidiar as usinas de Coremas VII e Coremas VIII, sendo tais debêntures emitidas em série única, no montante total de R\$38.000, recebida em duas parcelas, sendo a primeira parcela de R\$19.000 em 20 de novembro de 2020 e a última parcela de R\$19.124 recebida em 17 de dezembro de 2020. A amortização ocorre em parcela única integral a vencer em 20 de abril de 2025. A remuneração é de 100% da variação acumulada da Taxa DI, divulgada pela B3, (Dixpre), acrescida de 7% a.a.

Em 15 de julho de 2024 os debenturistas autorizaram a prorrogação do prazo das debentures 1ª emissão Coremas Holding II S.A., passando as debentures 1ª Emissão de Coremas Holding II S.A. a ter prazo de 2.387 dias, contados da sua data de emissão, sendo o vencimento final das Debêntures 1ª Emissão Coremas Holding II S.A. em 01 de julho de 2026, onde a amortização ocorre em parcela única integral a vencer em julho de 2026. A taxa de juros a partir de julho de 2024 é a taxa IPCA + 12% a.a.

- (d) Em agosto de 2021, a Rio Alto Energias Renováveis S.A. realizou a sua primeira emissão de debêntures conversíveis, no montante de R\$550.000, com prazo de vencimento de três anos e remuneração de IPCA + 7% a.a. Relativamente ao total da operação o Banco Credit Suisse, Coordenador Líder da operação, o agente fiduciário, Vortex DVTM Ltda. e o mandatário foi o Banco Modal. O Banco Credit Suisse e o Banco Modal receberam comissão de 5% no total. Os recursos captados estão sendo utilizado para o projeto de expansão do Grupo Rio Alto, com o desenvolvimento das usinas de Santa Luzia (nota explicativa 1.1).

- (e) Em outubro de 2022, a Rio Alto STL Holding S.A. realizou a sua primeira emissão de debêntures não conversíveis, no montante de R\$465.000, com prazo de vencimento de dezessete anos e remuneração de IPCA + 7,85% a.a. Relativamente ao total da operação o Banco BTG, Coordenador Líder da operação, e o agente fiduciário, Vortex DVTM Ltda., receberam comissão de 5% cada. Os recursos captados estão sendo utilizados para o projeto de expansão do Grupo Rio Alto, com o desenvolvimento das usinas de Santa Luzia (nota explicativa 1.1). Os vencimentos são semestrais, sendo os próximos em 15/04/2025 e 15/10/2025.

A Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. é o agente fiduciário das operações descritas acima. As debêntures emitidas pelas Coremas Holding I e II são simples e não conversíveis, enquanto a primeira série das debêntures emitidas pela Rio Alto Energias Renováveis S.A. são conversíveis em ações ordinárias e a segunda série composta por debêntures simples, não conversíveis em ações. As debêntures foram emitidas com base na Instrução CVM 476/09, e houve dispensa de registro de distribuição na CVM.

Covenants

Em 31 de dezembro de 2024, em função do não cumprimento de determinadas cláusulas restritivas previstas nas escrituras das debêntures, a Companhia reclassificou todo o saldo em aberto para o passivo circulante, uma vez que na data-base, a exigência ou não do vencimento antecipado fica a critério da Assembleia Geral de Debenturistas.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em relação aos *covenants* não financeiros, a Administração destaca as principais cláusulas existentes, exclusivamente relacionadas a emissoras (Rio Alto Energias Renováveis, Coremas Holding e Coremas Holding II) e suas controladas (Coremas IV, Coremas V, Coremas VI, Coremas VII e Coremas VIII), a seguir:

- Entrega de determinadas demonstrações financeiras e informações financeiras intermediárias.
- Dissolução, a liquidação ou a extinção de qualquer controlador;
- Ocorrência de protesto de títulos contra a Emissora e/ou qualquer de suas controladas;
- Decretação do vencimento antecipado de quaisquer obrigações;
- Aplicação, pela Emissora, dos recursos oriundos das Debêntures em destinação diversa das obras em andamento das usinas solares fotovoltaicas;
- Realização de redução de capital social;
- Fusão, cisão, incorporação, incorporação de ações, capitalização ou qualquer forma de reorganização societária envolvendo; e,
- Não obtenção, não renovação, cancelamento, cassação, revogação, suspensão ou perda definitiva de licenças das obras.

As debêntures das Coremas Holding, Holding II e Rio Alto Energias Renováveis possuem como garantia a alienação fiduciária de 100% das ações da Coremas Holding S.A e Coremas Holding II S.A. bem como a totalidade dos direitos creditórios das emissoras. As cotas do FIP Rio Alto, pertencentes a Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações Ltda., também foram dadas como garantia, porém, com efeito suspensivo após a entrada em operação das usinas solares fotovoltaicas Coremas IV, Coremas V, Coremas VI, Coremas VII e Coremas VIII.

a) Debêntures conversíveis

A Companhia realizou sua primeira emissão de debêntures conversíveis em ações e a segunda série não conversíveis em ações, para colocação privada com as principais características descritas a seguir:

- Data de emissão: As debêntures foram emitidas em duas séries, sendo emitidas em 15 de julho de 2021.
- Prazo e data de vencimento: As debêntures foram emitidas em duas séries, o vencimento original da primeira série ocorreu em 15 de julho de 2024 e foi prorrogado para 15 de julho de 2026 e o vencimento da segunda série foi prorrogado para 15 de julho de 2029.
- Valor nominal unitário: as debêntures da primeira série possuem valor nominal unitário de R\$549.980.000 (quinhentos e quarenta e nove milhões, novecentos e oitenta mil reais) e as debêntures de segunda série terão valor nominal unitário de R\$20 (vinte reais).
- Valor total da emissão: O valor total da emissão é de R\$550.000.000 (quinhentos e cinquenta milhões de reais), sendo R\$549.980.000 (quinhentos e quarenta e nove milhões, novecentos e oitenta mil reais) o valor de emissão da primeira série; e R\$20.000 (vinte mil reais) o valor de emissão da segunda série.
- Quantidade de debêntures: Foram emitidas 2.000 (duas mil) debêntures no total, sendo 1.000 (mil) debêntures emitidas na primeira série e 1.000 (mil) debêntures emitidas na segunda série.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- **Conversibilidade:** As debêntures da primeira série serão conversíveis em ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal e com direito a voto, de emissão da Companhia. A segunda série é composta por debêntures simples, não conversíveis em ações.
- **Base de conversão:** Serão atribuídas ao debenturista em caso de conversão das debêntures um número de novas ações de emissão da emissora em número suficiente para que o debenturista passe a deter, no mínimo, 25% do capital social da emissora.
- **Espécie:** As debêntures são conversíveis em ações e possuem garantia real (Alienação Fiduciária de Ações).
- **Juros remuneratórios das debêntures:** Sobre o valor nominal unitário das debêntures de cada série, incidem juros remuneratórios correspondentes a variação acumulada do IPCA - acrescido de 9,90% ao ano.
- **Amortização:** As debêntures, acrescida dos juros remuneratórios correspondentes, será amortizada em uma única parcela, mediante pagamento via desembolso de caixa ou mediante entrega de ações, na hipótese de conversão das debêntures. As debêntures são classificadas como instrumento financeiro híbrido, com os seguintes componentes: Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado visto que a conversão e entrega de ações depende de eventos adicionais futuros (eventos de liquidez) e conforme a análise da administração e o critério estabelecido para identificar se é um instrumento de patrimônio, não foi atingido; por conta da remota probabilidade de ocorrência, não houve o reconhecimento de opções.

Derivativo embutido mensurado ao valor justo de acordo com o instrumento, os credores possuem a opção de conversão do saldo devedor das debêntures em ações em caso de ocorrência de evento de liquidez, eventos esses que podem ser relacionados à Companhia, qualquer uma de suas Controladas ou um competidor de mercado, sendo este:

- Pedido de registro de uma Oferta Pública ou publicação de fato relevante de uma Oferta Pública. início de Direitos de Participação no Brasil ou no exterior;
- Mudança de Controle;
- Transferência e/ou emissão, que representem percentual total correspondente a, pelo menos, 10% (dez por cento) da totalidade das Ações da Companhia;
- Transferência de ativos, inclusive participações societárias, em uma operação ou série de operações, que representem, em termos de valor contábil ou de mercado, percentual igual ou superior 10% (dez por cento) do fundo de comércio ou do ativo total consolidado da Companhia;
- Aporte de recursos com ou sem emissão de novas Ações ou Direitos de Participação, exceto pelos Aportes Permitidos;
- Conversão e/ou permuta de instrumentos de dívida.

Em 31 de dezembro de 2024, a administração avaliou a probabilidade de ocorrência dos eventos de liquidez citados acima e concluiu que a conversibilidade das debêntures é remota.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17.1 Fianças a pagar

	Consolidado
Saldos em 31/12/2023	-
Fianças a pagar	53.892
(-) Amortizações principal	(123)
(-) Amortizações juros	(160)
(+) Juros e variações monetárias	6.332
Saldos em 30/09/2024	59.941
Circulante	-
Não circulante	59.941

Os valores classificados como Fianças a pagar referem-se a um acordo no qual os bancos fiadores das debêntures da STL Holding I assumiram o pagamento de uma das parcelas semestrais vencidas em 15/10/2024.

18. Adiantamentos de clientes

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento de clientes (i)	51.160	24.828
	51.160	24.828

- (i) Recebimentos antecipados referentes à venda de energia elétrica para entrega futura que estão em conformidade com o contrato, com previsão de entrega programada até julho de 2025.

19. Provisão para demandas judiciais

As demandas judiciais são avaliadas periodicamente e classificadas segundo probabilidade de perda para a Companhia. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

As demandas judiciais com probabilidade de perda provável são demonstradas a seguir:

	31/12/2022	Adição	Atualização monetária	31/12/2023	Adição	Atualização monetária	31/12/2024
Provisão para processos cíveis	10.897	-	1.146	12.043	20	981	13.044
Provisão para riscos trabalhistas	832	-	455	1.287	-	3.881	5.168
	11.729	-	1.601	13.330	20	4.862	18.212

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os montantes provisionados como contingências judiciais, sofreram atualização monetária pelo IPCA acumulado do período, até a data da reversão da provisão.

Abaixo estão processos em arbitragem, sem estimativa ou perspectiva definidas sobre seu desfecho até a data de fechamento das presentes informações financeiras:

(a) Processos com probabilidade de perda classificada como provável

- Refere-se substancialmente a processo judicial sobre compartilhamento de subestação: em janeiro de 2022, Coremas I, II e III entraram com uma ação declaratória contra Coremas IV, V, VI, VII e VIII, visando o ressarcimento pelo compartilhamento das instalações da subestação do Complexo Coremas. Em sede de mediação perante a ANEEL, foi apresentado laudo técnico de avaliação e tão logo o laudo seja apresentado nos Autos judiciais, Coremas IV-VIII efetuaram o pagamento pelo ressarcimento das instalações compartilhadas, estimado em R\$ 6.547.
- A Nordic Power Partners executou a cobrança judicial de duas notas promissórias do empréstimo utilizado para construção das usinas de Coremas I, II e III. Os advogados avaliaram, em setembro de 2024, a causa como provável no montante de R\$ 6.084, apesar da execução judicial, os valores referentes a este processo já foram reconhecidos contabilmente como empréstimos de partes relacionadas (nota explicativa 9), atualizado conforme condições contratuais.

(b) Processos com probabilidade de perda classificada como possível

- O Grupo Rio Alto possui duas autuações do Conselho Regional de Engenharia nas investidas Coremas IV e Coremas V no valor total aproximado de R\$5, no qual os assessores jurídicos da Companhia já apresentaram defesa administrativa.
- Processo de arbitragem com fornecedores: foi iniciado um procedimento arbitral pelo fornecedor do contrato de EPC (engineering, procurement and construction) dos contratos firmados com Coremas IV, V, VI, VII e VIII -. As partes ainda aguardam decisão do Tribunal Arbitral, visto que a audiência de instrução foi realizada em setembro de 2024. Até a data de emissão destas informações financeiras intermediárias foi estimado pelos advogados, como possibilidades e perspectivas ao desfecho deste contencioso arbitral como possível. O valor original total da arbitragem é de R\$276.000.
- Enfrenta uma ação de obrigação de fazer na investida Cormas VIII no valor de R\$ 13.168
- Reclamações trabalhistas contra a Rio Alto Serviços no valor aproximado de R\$ 52. A empresa está aguardando o desfecho da ação, mas o risco de uma perda significativa é considerado possível
- Ações monitórias de fornecedores na investida Santa Luzia I que somam a quantia R\$13.946 e ações de cobrança na Rio Alto Energias, Empreendimentos e Partição no valor de R\$ 387
- Ações cíveis de fornecedores na investida Santa Luzia 3 no valor de R\$ 1.497Outros tipo de ações que afetam o grupo indiretamente que somam valor de R\$ 28.069

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

20. Patrimônio Líquido

20.1 Integralização de capital

A composição do capital social autorizado e integralizado em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está representada por ações ordinárias, como segue:

Sócios	Quantidade ações	Valor em R\$ mil	Percentual (%)
Rafael Sanchez Brandão	23.000	15.786	50%
Edmond Chaker Farhat Jr	23.000	15.786	50%
	<u>46.000</u>	<u>31.571</u>	<u>100%</u>

Integralização de capital

Em assembleia geral extraordinária, realizada em 1 de março de 2021, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia no valor de R\$8.000, bem como o agrupamento das ações constitutivas. Desta forma, a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o capital social da Companhia passou a ser de R\$31.571, totalmente subscrito e integralizado, sendo dividido em 46.000 de ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Não houve aumento de capital no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

20.2 Reserva de incorporação

Em outubro de 2020, a Rio Alto Energias Renováveis S.A. incorporou como aumento de capital as investidas do grupo, Rio Alto Energia, Rio Alto Serviços e Construções, R.A. Comercializadora, Coremas Holding e Coremas Holding II. Desta forma, o capital social integralizado das investidas foi reconhecido como aumento de capital na Rio Alto Energias Renováveis (Controladora) e os prejuízos acumulados das investidas foram reconhecidos como acervo líquido de prejuízos incorporados, totalizando R\$20.706.

20.3 Resultado por ação

O lucro ou prejuízo básico por ação é calculado por meio do resultado da Companhia, com base na média ponderada das ações ordinárias e preferenciais (quando aplicável) em circulação no respectivo período. O lucro ou prejuízo diluído por ação é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do prejuízo básico e diluído por ação:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo básico e diluído por ação				
Prejuízo líquido - R\$ mil	(450.264)	(137.206)	(450.264)	(137.206)
Média ponderada de ações (i)				
Ordinárias	46.000	46.000	46.000	46.000
Prejuízo básico por ação	(9,78835)	(2,98274)	(9,78835)	(2,98274)

Em 31 de dezembro de 2024, existem debêntures conversíveis (nota explicativa 17) estes instrumentos diluidores não foram incluídos no cálculo do resultado por ação, conforme diretrizes do CPC 41 - resultado por ação, pois, conforme análise da administração, não havia nenhuma condição ou evento provável de conversibilidade das debêntures.

A Administração fez as análises das debêntures frente a sua probabilidade de conversão em ações bem como os possíveis impactos no valor Patrimonial da Companhia em cumprimento às normas nacionais de contabilidade CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação e CPC 48 - Instrumentos Financeiros.

Considerando o descrito na norma contábil, a Administração avaliou que com base nos contextos descritos das escrituras das debêntures e a não probabilidade de ocorrência de um evento de liquidez confere as não necessidades adicionais de mensurações como Instrumento Patrimonial da Companhia.

21. Receitas

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Venda de energia	218.048	131.605
Locações (a)	-	1.000
Serviços de construção	-	-
Receita bruta	218.048	132.605
(-) PIS	(3.948)	(854)
(-) COFINS	(18.106)	(4.114)
Deduções sobre a receita	(22.054)	(4.968)
Receita operacional líquida	195.994	127.637

(a) A empresa do grupo, Rio Alto Serviços possui máquinas e equipamentos que são locadas para terceiros.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

22. Natureza dos custos e das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Compra de energia elétrica	-	-	(128.284)	(42.313)
Depreciação	(81)	(111)	(49.544)	(27.906)
Tarifa de Transmissão de Energia (a)	-	-	(29.141)	(28.712)
Fretes e carretos	-	-	(18)	(39)
Locações	-	-	(1.352)	(1.798)
Seguros	(381)	(186)	(4.075)	(4.773)
Serviços de terceiros	(4.505)	(1.562)	(19.625)	(7.493)
Taxas	(461)	(503)	(1.813)	(3.186)
Viagens e estadias	-	(12)	(969)	(370)
Outras despesas	(402)	(334)	(3.640)	(4.627)
Salários e encargos	(351)	(291)	(2.313)	(6.206)
Pró-labore	(288)	(412)	(6.223)	(6.977)
Total	(6.469)	(3.411)	(246.997)	(134.400)
Custo operacionais	19	-	(205.751)	(97.974)
Outras receitas e despesas operacionais	-	-	6.652	-
Despesas gerais e administrativas	(6.488)	(3.411)	(47.898)	(36.426)
Total	(6.469)	(3.411)	(246.997)	(134.400)

(a) Tarifas referente a conexão e uso da rede de transmissão e distribuição de energia, conforme contrato firmado com o órgão regulador ANEEL.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Descontos obtidos	177	-	2.052	314
Outras receitas financeiras	-	-	8.946	2.224
Recuperação de despesas	-	-	-	11
Rendimentos de aplicações financeiras	-	184	2.037	1.788
Variações monetárias ativas	-	-	11.024	4.278
Total de receitas financeiras	177	184	24.059	8.615
Custo de emissão de debêntures	(5.081)	(8.757)	(4.242)	(3.417)
Despesa financeira sobre contratos de arrendamentos	-	-	(250)	(423)
Encargos financeiros	-	-	(153)	-
Fianças e comissões bancárias	-	-	(39.732)	(10.924)
IOF	(582)	(826)	(15.488)	(20.243)
Juros debêntures (a)	(101.708)	(80.235)	(119.403)	(41.927)
Juros de mora e multas	(11)	(4)	(18.528)	(936)
Juros sobre empréstimos (b)	-	-	(52.850)	(43.923)
Remensuração contratos de arrendamento	-	-	(39)	620
Tarifas	(285)	(160)	(1.570)	(926)
Variações monetárias passivas	-	-	(33.193)	(2.216)
Total de despesas financeiras	(107.666)	(89.982)	(285.448)	(124.315)
Resultado financeiro	(107.490)	(89.798)	(261.389)	(115.700)

(a) Os juros das debêntures emitidas pela Controladora são capitalizados como custo de construção, conforme CPC 20 (nota 9 - Imobilizado), uma vez que os recursos foram aplicados na construção dos ativos qualificáveis (usinas fotovoltaicas).

(b) Juros incorridos sobre empréstimos e financiamentos e juros incorridos de empréstimos com partes relacionadas.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24. Informações sobre segmentos

Os ativos da Companhia estão substancialmente relacionados ao segmento de geração de energia. Consequentemente, a Companhia concluiu que possui apenas o segmento de geração de energia como passível de reporte.

25. Instrumentos financeiros

a) Identificação dos principais instrumentos financeiros

	Nível	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativos financeiros					
<u>Valor justo por meio do resultado</u>					
Aplicações financeiras	2	-	-	51.163	42.069
Instrumentos financeiros	2	-	-	-	-
<u>Custo amortizado</u>					
Equivalentes de caixa	2	67	2	6.117	2.148
Caixa restrito	2	-	-	17.479	23.348
Créditos com partes relacionadas		13.271	65.268	4.573	4.948
Contas a receber		-	-	28.094	14.404
Passivos financeiros					
<u>Custo amortizado</u>					
Empréstimos e financiamentos		-	-	616.649	623.797
Fianças a pagar		12	-	59.941	-
Fornecedores		3.584	1.132	251.866	123.638
Partes relacionadas		365.691	403.879	103.727	72.818
Debêntures		859.614	752.825	1.462.446	1.322.871
Arrendamentos		-	-	1.652	2.024

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo:

b) Identificação dos principais instrumentos financeiros

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
- Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e
- Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia realiza operações de hedge de curto prazo, utilizando contratos de NDF (*Non-Deliverable Forward*) para manutenção do câmbio nas obrigações de curto prazo, referente pagamentos das importações em andamento dos equipamentos a serem implantados nas usinas solares fotovoltaicas.

A gestão de instrumentos financeiros está aderente à Política de Gestão Integral de Riscos e Diretrizes de Riscos Financeiros da Companhia. Os resultados auferidos destas operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento destes riscos, fazem parte do monitoramento dos riscos financeiros adotados pelo Companhia; em 31 de dezembro de 2024, não havia instrumentos financeiros derivativos a serem liquidados em datas subsequentes.

c) Financiamentos

Índice de endividamento

O índice de endividamento no final do período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos e financiamentos				
Circulante	-	-	616.649	22.650
Não circulante	-	-	-	601.147
Fianças a pagar				
Circulante	-	-	-	-
Não circulante	12	-	59.941	-
Arrendamento mercantil				
Circulante	-	-	885	561
Não circulante	-	-	767	1.463
Debêntures				
Circulante	859.614	752.825	1.462.446	814.311
Não circulante	-	-	-	508.560
Dívida total	859.626	752.825	2.140.688	1.948.692
Caixa e equivalentes de caixa	(67)	(2)	(6.117)	(2.148)
Dívida líquida	859.559	752.823	2.134.571	1.946.544
Patrimônio líquido	(557.050)	(260.985)	(557.050)	(260.985)
Índice de endividamento líquido	(154)%	(288)%	(383)%	(746)%

A Companhia possui contratos de empréstimos, e estes contratos estão sujeitos ao cumprimento de cláusulas restritivas (“*covenants*” não financeiros), aos quais a Administração realiza um acompanhamento para garantir seus cumprimentos, para maiores detalhes vide notas explicativas 16 e 17.

O valor contábil dos empréstimos, considerando os instrumentos financeiros aplicáveis, e das debêntures tem suas taxas atreladas à variação da TJLP, do CDI e IPCA e se aproximam do valor de mercado.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

d) Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de risco inerentes às operações da Companhia podem ser assim identificados:

- (i) *Risco de taxas de juros* - A atualização dos contratos de financiamento está vinculada à variação do IPCA e do CDI.
- (ii) *Risco de taxa de câmbio* - A Rio Alto Energia possui um empréstimo de partes relacionadas (nota explicativa 9), com a Nordic Power Partners, em Euros, totalizando R\$99.052 em 31 de dezembro de 2024 (R\$69.461 em 31 de dezembro de 2023).
- (iii) *Risco de captação* - A Companhia poderá no futuro enfrentar dificuldades na captação de recursos com custos e prazos de pagamento adequados a seu perfil de geração de caixa e/ou a suas obrigações de dívida.
- (iv) *Risco de garantia* - A Companhia está exposta a risco de garantias, relacionadas as debêntures emitidas pela controladora Rio Alto Energias Renováveis e as controladas Coremas Holding e Coremas Holding II (nota explicativa 17).
- (v) *Risco de liquidez* - As principais fontes de caixa da Companhia são provenientes de empréstimos e partes relacionadas, até o início da operação das usinas solares fotovoltaicas de Coremas IV, Coremas V, Coremas VI, Coremas VII e Coremas VIII.
- (vi) *Gestão de capital* - Os objetivos da Companhia e das suas Controladas são de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir os seus custos financeiros e os riscos de sua exposição cambial, além de administrar seu capital de forma a garantir que todas as obrigações de curto prazo sejam atendidas.

e) Análise de sensibilidade

A Companhia realiza a análise de sensibilidade aos riscos de taxa de juros e câmbio, bem como uma análise de sensibilidade qualitativa. A Administração da Companhia não considera relevante sua exposição aos demais riscos descritos anteriormente.

A Administração avalia periodicamente as cláusulas restritivas de suas operações de financiamento de forma a garantir que todas sejam atendidas.

Para fins de definição de um cenário base da análise de sensibilidade do risco taxa de juros, índice de preços e variação cambial, utilizamos as mesmas premissas estabelecidas para o planejamento econômico-financeiro de longo prazo da Companhia. Essas premissas se baseiam, dentre outros aspectos, na conjuntura macroeconômica do país e opiniões de especialistas de mercado.

Dessa forma, para avaliar os efeitos da variação no fluxo de caixa da Companhia, a análise de sensibilidade, abaixo demonstrada, para os itens atrelados a índices variáveis, considera:

Cenário base: os saldos de 31 de dezembro de 2024 foram recalculados, com base na cotação da taxa de juros (curva Pré-DI) e taxa de câmbio (dólar futuro), apurada em dezembro de 2024, conforme divulgado na B3, que são informadas nos quadros de risco de juros e variação cambial; e foram aplicadas as variações negativas 25% (cenário I) e 50% (cenário II).

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Operação	Saldos em 31/12/2024	Cenário Base	Cenário I	Cenário II
Debêntures				
IPCA + 12%aa(juros)	60.996	89.805	98.779	108.368
IPCA + 9,90%aa(juros)	723.245	700.922	719.807	738.938
IPCA + 7,85%aa(juros)	507.442	510.123	515.015	519.888
Empréstimo				
EURO+EURIBOR+3%aa(juros)	50.885	55.767	70.291	85.047
BNB - IPCA	626.896	627.223	629.392	631.539
Efeito líquido da variação no resultado financeiro	1.969.464	1.983.840	2.033.284	2.083.780
Premissas		Aumento Taxa DI / IPCA	Aumento Taxa DI / IPCA	Aumento Taxa DI / IPCA
		EURIBOR Positiva	EURIBOR Positiva	EURIBOR Positiva
		Alta do Euro	Alta do Euro	Alta do Euro
Fator médio diário DI		1,00050788	1,00062535	1,00073945
Fator médio diário IPCA		1,00022338	1,00027732	1,00033055
EURIBOR 3m		3,46%	4,33%	5,19%
Cotação EURO		5,73	6,58	7,89

f) Análise de sensibilidade de variação cambial

Exposição de moeda	31/12/2024 USD		
NDF (USD)	-		
Compromisso futuros	68.101		
Fornecedores estrangeiros	20.885		
Adiantamento de importação	641		
Valor total	89.627		
		25%	50%
Exposição cambial passiva	89.627	(138.736)	(277.472)
PTAX 31/12/2024	6,19	7,74	9,29

26. Informações suplementares do fluxo de caixa - mudanças nos passivos de atividades de financiamento

Conforme requerido pelo CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, item 44 (a), demonstramos a seguir a conciliação da atividade de financiamento do fluxo de caixa:

	Consolidado					
	Alterações não caixa					
	31/12/2023	Fluxo de caixa	Adições	Juros / variações	Baixas / amortizações	31/12/2024
Debêntures (b)	1.322.871	-	14.350	125.225	-	1.462.446
Financiamentos (c)	623.797	(53.009)	-	45.861	-	616.649
Fianças a pagar	-	-	-	59.941	-	59.941
Empréstimos partes relacionadas	72.818	-	-	30.909	-	103.727
Passivos de arrendamentos	2.024	(756)	-	384	-	1.652
Total	2.021.510	(53.765)	14.350	262.320	-	2.244.415

(a) Os juros das debêntures emitidas pela Controladora e suas controladas são capitalizados como custo de operação, conforme CPC 20 (nota explicativa 11 - Imobilizado), uma vez que os recursos foram aplicados para a construção de ativos qualificáveis (usinas solares fotovoltaicas).

(b) Referem-se aos financiamentos junto ao Banco do Nordeste para a construção das usinas do complexo solar de Coremas. Como todo os recursos foram diretamente atribuídos aos ativos qualificáveis, as despesas financeiras relacionadas com esses contratos foram capitalizadas conforme CPC 20.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27. Imposto de renda e contribuição social

a) Apuração da despesa de imposto de renda e contribuição social

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas		-	400	220.087	197.962
<u>Presunção do lucro - IRPJ</u>					
Prestação de serviço	32%	-	-	-	320
Venda de mercadoria	8%	-	-	17.444	10.528
Demais receitas	100%	-	400	2.039	65.357
		-	400	19.483	76.204
Despesa de IRPJ		-	(91)	-	(10.315)
<u>Presunção do lucro - CSLL</u>					
Prestação de serviço	32%	448	-	-	320
Venda de mercadoria	12%	-	-	-	15.793
Demais receitas	100%	-	400	2.039	65.357
		448	400	2.039	81.470
Despesa de Contribuição Social		-	(36)	-	(4.432)
Total (IRPJ + CSLL)		-	(127)	-	(14.747)

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

28. Compromissos assumidos

Os compromissos assumidos da Rio Alto Energias Renováveis e suas controladoras, estão relacionados à venda de energia de longo prazo, conforme demonstrado abaixo:

Empresa	Data assinatura	MWm	Data Início	Data Fim
Coremas IV	09/11/2019	7,2	01/01/2023	31/12/2037
Coremas V	05/11/2019	7,2	01/01/2023	31/12/2037
Coremas VI	05/11/2019	7,2	01/01/2023	31/12/2037
Coremas VII	12/03/2020	6,7	01/01/2022	31/12/2036
Coremas VIII	12/03/2020	6,7	01/01/2022	31/12/2036
STL V	22/10/2021	5	01/01/2024	31/12/2033
STL VI	22/10/2021	10,43	01/01/2024	31/12/2033
STL VIII	22/10/2021	10,43	01/01/2024	31/12/2033
STL IX	22/10/2021	4	01/01/2024	31/12/2033
STL I	11/08/2021	1	01/01/2023	31/12/2032
STL II	11/08/2021	1	01/01/2023	31/12/2032
STL III	11/08/2021	9	01/01/2023	31/12/2032
STL V	11/08/2021	1	01/01/2023	31/12/2032
STL I	24/05/2022	2	01/01/2025	31/12/2039
STL II	24/05/2022	2	01/01/2025	31/12/2039
STL III	24/05/2022	2	01/01/2025	31/12/2039
STL IV	24/05/2022	11	01/01/2025	31/12/2039
STL X	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XI	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XII	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XIII	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XIV	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XV	24/05/2022	12,14	01/01/2025	31/12/2039
STL XVI	24/05/2022	12,86	01/01/2025	31/12/2039
STL XVII	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XVIII	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XIX	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XX	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL I	18/05/2021	7,9	01/01/2024	31/12/2038
STL II	18/05/2021	7,9	01/01/2024	31/12/2038
RAER	01/12/2020	30	01/01/2024	31/12/2038

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

29. Seguros

A especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros está demonstrada a seguir:

Modalidade	Entidades	Vigência	Importância segurada - R\$ mil	Prêmio - R\$ mil
Seguro Fiança Locatícia	Rio Alto Serviços e Construções Ltda	10/09/2021 a 09/09/2026	171	171
Seguro Garantia Para Construção, Fornecimento Ou Prestação De Serviços	Coremas IV Geração de Energia SPE S/A	20/12/2020 a 30/12/2024	245	245
Seguro Garantia Para Construção, Fornecimento Ou Prestação De Serviços	Coremas V Geração de Energia SPE S/A	20/12/2020 a 30/12/2024	245	245
Seguro Garantia Para Construção, Fornecimento Ou Prestação De Serviços	Coremas VI Geração de Energia SPE S/A	20/12/2020 a 30/12/2024	245	245
Garantia Para Construção, Fornecimento	Rio Alto STL I Geração de Energia SPE Ltda	01/04/2024 a 11/11/2024	7.900	352
Garantia Para Construção, Fornecimento	Rio Alto STL II Geração de Energia SPE Ltda	01/04/2024 a 29/01/2025	7.900	352

As premissas adotadas para a contratação dos seguros, dada sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria. Consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

30. Eventos subsequentes

a) Tutela Cautelar

No âmbito das debêntures da Rio Alto STL Holding I S.A. (STL Holding I) e da Rio Alto Energias Renováveis S.A. ("RAER"), em 24 de fevereiro de 2025 a Companhia ajuizou Tutela Cautelar Antecedente de Mediação nº 124422- 42.2025.8.26.0100 na qual obteve liminar para suspender todas as ações, execuções e atos de constrição contra o Grupo Rio Alto, pelo prazo de 60 dias relativamente a quatro credores: Vortex, CCEE, ONS e NPP; a suspensão de eventuais processos de desligamento do Grupo Rio Alto junto à CCEE, assim como também determinou que a CCEE não contabilize o débito para fins dos cálculos mensais de liquidação das operações de compra e venda, e proibiu rescisão, vencimento antecipado ou imposição de sanções nos contratos de compra e venda de energia elétrica decorrentes de tais dívidas.

b) Medidação

A Companhia, em cumprimento ao disposto no artigo 157, § 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 44, de 23 de agosto de 2021, conforme alterada, comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral a Companhia, em conjunto com outras sociedades de seu grupo econômico, iniciou um procedimento de mediação com determinados credores perante a Câmara de Mediação Wind, seguido de um procedimento de tutela cautelar antecedente nos termos do artigo 20-B da Lei 11.101/2005 de modo a assegurar o resultado útil da mediação. Tais medidas têm por objetivo impedir que o regular desenvolvimento da atividade empresarial do Grupo Rio Alto seja negativamente impactado, além de mitigar os impactos decorrentes da dinâmica do curtailment ou constrained-off ("Constrição"), conforme amplamente noticiado pela mídia e objeto de ação federal a respeito.